ANNO LXV — NUMERO 280 DOMINGO 8 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi aposentado o actual director da Bibliotheca Nacional, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Bettencourt Sampaio.

— Foi publicado um decreto do governo provisorio augmentando o soldo das praças do exercito.

— Foi exonerado o Dr. Aarão Reis do cargo de engenheiro chefe das estradas de ferro de Pernambuco.

— Amanhã serão celebradas festas publicas em honra da Republica Argentina.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NEW-YORK, 6 de Dezembro.

Falleceu hoje o Sr. Jefferson Davis, ex-presidente da Republica.

MADRID, 6 de Dezembro.

A demissão do general Chinchilla, ministro da guerra, não foi acceita.

LONDRES, 6 de Dezembro.

Telegramma de Zanzibar annuncia que o explorador Emin-Bey, cahindo de uma janella sahio com algumas lesões no craneo e um olho vasado; o seu estado apresenta uma gravidade excessiva, sendo as consequencias funestas para a victima.

LISBOA, 7 de Dezembro.

Chegou aqui hoje de manhã o paquete *Alagôas*, conduzindo a familia imperial do Brazil.

BUENOS-AYRES, 7 de Dezembro.

O Dr. Joaquim Nabuco sahio hoje para o Rio de Janeiro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

Frei Manoel de Santa Maria Itaparica, nascido na ilha de Itaparica, na provincia da Bahia, em 1704, entre os trabalhos de menos importancia citados por Jaboatão, deixou um livro impresso no fim do seculo XVIII, encontrado por Warnhagen, que ainda anonymo e sem indicação da imprensa, parece pertencer a este poeta. O titulo é *Eustachidos. Poema sacro e tragi-comico em que se contem a vida de Santo Eustaeh o, martyr, chamado antes Placido e de sua mulher e filhos. Por um anonymo natural da ilha de Itaparica, termo da cidade da Bahia. Dado a luz por um devoto do Santo.*

Esta obra dividida em seis cantos em oitavas não revela grande inspiração, mas sobresae pela facilidade, com que está escripto o verso e sobretudo pelo enthusiasmo patriotico que se nota em algumas das suas passagens. Mas onde esse sentimento resalta mais potente é na seguinte descripção da ilha de Itaparica:

Cantar procuro, descrever intento
em um heroico verso e sonoroso
aquella, que me deu o nascimento,
pa ria feliz, que tive por ditoso:
Ao menos com este humilde rendimento
quero mostrar lhe sou affectuoso,
porque é de animo vil e fementido
o que á patria não é agradecido.

Se nasceste no Ponto ou Libia ardente,
se no Pindaro viste a aura primeira,
se nos Alpes ou Etna comburente
principio houveste na vital carreira,
nunca queiras, leitor, ser delinquente
negando a tua patria verdadeira;
que assim mostras herdaste venturoso
animo heroico, peito generoso.

Musa que no florido de meus annos
teu furor tantas vezes me inspiraste,
e na idade em que vem os desenganos,
tambem sempre fiel me acompanhaste!
Tu, que influxos repartes soberanos
desse monte Helicon, que já pizaste,
agora me concede o que te peço,
para seguir seguro o que começo.

Em o Brazil, provincia desejada
pelo metal luzente, que em si cria,
que antigamente descoberta e achada
foi de Cabral que os mares discorria,
perto donde está hoje situada
a opulenta e illustrada Bahia,
jaz a ilha chamada Itaparica,
a qual no nome tem tambem ser rica.

Até aqui musa: não me é permittido
que passe mais avante a veloz penna,
a minha patria tenho definido
com esta descripção breve e pequena;
e se o tel-a tão pouco engrandecido,
não me louva, mas antes me condemna,
não usei termos de poeta experto,
fui historiador em tudo certo.

E' facil deprehender d'aqui como o sentimento da autonomia ia-se accentuando cada vez mais nos poetas brazileiros, caminhando talvez inconscientemente, mas de concerto com a poesia popular, que identificava n'aquella época em seus cantos, em suas legendas e em suas tradições, o presentimento embryonario de uma nacionalidade latente.

Não nos deteremos em analysar outros poetas d'essa época, que se dedicavam a descrever a natureza e os productos indigenas, entre os quaes figuram Prudencio do Amaral e José Rodrigues de Mello, pois essas composições são na maior parte em latim, como *El Opicio Sacchario* e o *Rebus rusticis brazilicis*. Apezar do sentimento local que revelam, apenas merecem o nome de pensamentos rimados.

Passemos pois a occupar-nos de um acontecimento litterario transcendentalissimo, da publicação da primeira *Historia do Brazil*, completa, levada ao cabo por Sebastião da Rocha Pitta. Este illustre brazileiro, filho de ricos fazendeiros da Bahia, nasceu a 3 de Maio de 1660. Depois de feitos os seus estudos preliminares no Collegio dos Jesuitas d'aquella cidade, passou a Coimbra em cuja Universidade obteve o diploma de bacharel em direito canonico.

Voltando á sua patria, casou com D. Brites de Almeida, retirando-se em seguida para uma das suas propriedades situadas nas margens do rio Paraguassú, proximas da villa da Cachoeira, onde permaneceu muitos annos dedicando se á administração de seus bens, seguindo passo a passo os acontecimentos politicos daquella epocha e entregando se a estudos litterarios, dos quaes se citam varias producções em prosa e verso, entre as quaes figura uma novella cavalheiresca em hespanhol, do genero do *Palmeirim de Inglaterra*. Mas todos esses trabalhos que carecem de importancia, não eram mais que um ensaio que fazia o gladiador das suas forças. Havia concebido a idéa de escrever a historia da sua patria, e essa idéa desenvolvera se avassaladora em seu cerebro, absorvendo-o completamente Sciencias, poesia, litteratura, tudo empallidecia ante a idéa que agitava o espirito, até que depois de largos annos de vacillações e estudos, no ocaso da vida, abandonou a paz do lar, os carinhos da familia e a tranquilidade da sua existencia, embarcou para Lisboa, onde tendo consultado as principaes obras das bibliothecas e os mais interessantes manuscriptos dos archivos, concluio em 1728 a sua *Historia da America portugueza, desde o seu descobrimento até ao anno de 1724*, a qual sahio á luz da publicidade no anno de 1730.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 5 DE DZZEMBRO DE 1889

Amelia de Mello Pires Galvão.—Indeferido á vista do art. 11 da lei n. 2,125 de 3 de Eovembro findo.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bernardino dos Santos Rosas.—Sim, mediante recibo.

Custodio de Barros Machado.—Sendo o peticionario menor, faz-se preciso autorisação paterna.

Directoria da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers. — Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para mandar proceder, nos termos de sua informação n. 468 de 9 de Novembro findo.

Francisco Tude de Mello —O estado dos cofres publicos aconselha a suppressão dos cargos retribuidos que vagarem, excepção feita dos de indeclinavel necessidade.

Francisco Antonio Barbosa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Gonçalo Attico Lima.—Indeferido á vista da informação.

Galdino José de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Subsistem as reducções feitas no orçamento municipal, segundo a proposta da mesma camara e approvação deste Governo de 28 de Novembro findo.

Joaquim de Gouveia Cordeiro.—Receba-se.

João Vicente Alves Matheus.—Informe o inspector da hygiene, tendo em vista o art. 175 do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

José Marcelino Alves da Fonseca.—Subsistem as reducções feitas no orçamento municipal, segundo a proposta da mesma camara e approvação por parte deste Governo, de 28 de Novembro findo.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Correia Brazil Junior.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Mauricio Wanderley.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Baptista da Rosa.—Informe o cidadão gerente da Companhia Pernambucana.

Capitão José Urcicio Paes Barretto.—Informe o commandante do corpo de policia.

José Antonio dos Santos.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

João Ribeiro Montarroyos.—Indeferido, em vista da informação do commandante do corpo de policia.

Jovino Barroso de Mello.—As circumstancias financeiras do Estado não permittem a restauração requerida da cadeira do sexo masculino de Palmeira de Garanhuns.

Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos.—Remettido ao inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com sua informação de 26 de Outubro ultimo, n. 421 sendo justificadas as faltas.

Manoel Sebastião de Oliveira.—Remette-se a certidão ao administrador da Casa de Detenção afim de ser entregue ao peticionario.

Miranda & Souza.—Informe o director do Arsenal de Guerra.

Tenente Manoel Joaquim de Mendonça.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Manoel Mendes da Silva.—Informe o commandante do corpo de policia.

Mathilde Corte Real.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Maria Silveira da Conceição.—Ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal da comarca do Recife para providenciar de accordo á informação constante de seu officio de hontem datado.

Manoel de Miranda.—Ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal da comarca do Recife para providenciar de accordo com a informação constante de seu officio de hontem datado.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Nestor Corbiniano do Soccorro.—Sim, mediante recibo.

Polycarpo Correia.—Indeferido á vista do edital de hoje.

Bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.—O pedido refere-se a exercicio ja encerrado e ao supplicante cabe fazer reconhecer seu direito pelo Ministerio do Interior.

Samuel de Sá Montenegro.—Informe o inspector do Thesouro, ouvindo o administrador da Recebedoria do Estado.

Conego Trajano de Figueiredo Lima.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Vasconcellos, Sobrinho & C.—Aguardem os supplicantes a concessão de recursos, cuja insufficiencia foi demonstrada pela Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1649—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A minha ordem, Raphael Tavares dos Santos e Izidoro Bibiano, alienados, até que possam ser transferidos para o asylo da Tamarineira, José Correia Brazil e Silvestre Correia Brazil como indiciados em crime de tentativa de morte, na comarca de Palmares.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Britto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Manoel Moreira dos Santos, por crime de furto.

Pelo subdelegado da Torre, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3 districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Roque José de Sant'Anna, Jeronymo Antonio dos Reis e João Jacintho de Sant'Anna, recolhidos na Casa de Detenção; os dous primeiros por crime de ferimento leve e o ultimo por tentativa de morte

Pelo subdelegado do districto de Tigipió foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra José Rodrigues da Silva autor das offensas physicas de que foi victima a menor de nome Maria, facto occorrido na tarde de 1 do corrente em uma corrida que se realizou alli.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns que no dia 5 do corrente effectuara a captura do réo Antonio Cezario da Costa, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Saúde e fraternidade—Ao coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia, *José Izidoro Martins Junior.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1889

João Baptista da Silva Manguinho, João Marcellino da Costa, Francisca Eleonora Duarte, Antonio Pereira de Moraes e Antonio Augusto da Frota Menezes.—Informe o cidadão Dr. contador.

— 6 —

Victor Neesen, Francisco Xavier de Barros Campello, Pedro Pereira de Souza Lima, Joaquim Eduardo de Godoy e Vasconcellos, José Francisco de Almeida Doria, Guilhermino Bezerra da Silva, Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, Emiliano E. de Mello Tamborim, José Ribeiro de Vasconcellos, Antonio Vieira da Costa e Antonio Fernandes Gaio.—Informe o cidadão Dr. contador.

Isabel Maria dos Prazeres.—Volte á Recebedoria para informar desde quando verificaram-se as condições legaes.

Antonio da Silva Ramos.—Volte ao cidadão administrador da Recebedoria para satisfazer a exigencia.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1889

Maria da Conceição de Carvalho Cavalcante.—Cumpra-se em parte o respectivo titulo.

— 7 —

José Felicio da Cunha.—Sim, mediante recibo.

Bernardo José da Camara.—Cumpra-se e registre-se.

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro—Cumpra-se e registre se.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.—Cumpra se e registre-se o presente titulo.

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete francez *Orenoque*, entrado hontem da Europa, trouze datas que de Lisbôa alcançam a 24 de Novembro ultimo, adiantando 13 dias ás de que foi portador o *Don*.

Hespanha

Os dissidentes liberaes, ligados com os conservadores, não desistem de empregar todos os meios para estorvar a discussão do projecto do suffragio universal.

Estava já este sendo discutido, quando o general Cassola interrompeu o debate com uma interpellação ao governo, exigindo novas reducções ao orçamento.

Incidentemente, o general queixou se de que ao generalato se não dê já uma representação sufficiente no Senado, e uma influencia importante politica. Terminou affirmando que, se a situação não mudar em breve, o militarismo acabará por impôr-se, usando do direito de legitima defeza.

Estas phrases, pronunciadas por um general e antigo ministro, provocaram vehementes protestos da maioria liberal, e até dos conservadores. Só o Sr. Martos e os seus amigos politicos as applaudiram.

Effectivamente não podia deixar de levantar a mais legitima indignação aquella ameaça que parece annunciar a resurreição da triste época dos pronunciamentos, em que o sabre de um general operava as mudanças da situação politica, e dominava os acontecimentos.

O ministro da guerra e o da fazenda responderam energicamente ao general Cassola, e disseram esperar que o exercito continuará a cumprir os seus deveres profissionaes, e a respeitar a legalidade.

— Dizem de Madrid que os Srs. Moret e Puijurver têm andado em diligencias para reconciliar o Sr. Sagasta com o general Lopez Dominguez e com o Sr. Gamazo, chefe do grupo dos liberaes proteccionistas, aos quaes se promettem novas reducções no orçamento e estabelecimento definitivo de um imposto sobre os coupons da divida interna.

Se estas negociações forem corôadas de bom exito, será reorganisado o gabinete, dando se tres pastas aos dissidentes.

O Sr. Martos e Cassola são excluidos d'esta combinação pela sua attitude intransigente.

— Houve em Madrid a 10 do corrente, por occasião do anniversario da condemnação dos anarchistas enforcados em Chicago em 1887, varias reuniões de individuos do mesmo partido.

Foram pronunciados numerosos discursos.

Os oradores pregaram a divisão da riqueza, a igualdade social, e lançaram anathemas contra os burguezes.

A ordem publica não foi alterada

— Eis a opinião de Emilio Castelar acerca da revolução do Brazil: foi-lhe ouvida por um reporter do *New-York-Herald*:

« Tal acontecimento não me surprehendeu de fórma alguma. Admira me até de que os brazileiros não tivessem proclamado a republica ha mais tempo. Para quem houvesse estudado a fundo, como eu, a situação da America do Sul, não poderiam existir duvidas ácerca do desenvolvimento das idéas republicanas n'aquelle paiz. D. Pedro tratou sempre de occultar este facto á Europa, e com mais ou menos bom exito. São aquellas idéas republicanas que afinal surgem á luz; é ridiculo ver na abolição da escravatura a causa do movimento revolucionario. Os que mais contribuiram para a quéda do imperio foram precisamente os que usaram da sua influencia e dos seus esforços para a abolição da escravatura. »

Castellar affirmou depois a opinião de que a revolução brazileira não produzirá effeitos immediatos na Hespanha, porque o actual governo é muito liberal, mas que os acontecimentos de que o Brazil acaba de ser theatro, não deixarão de exercer uma pressão no governo portuguz, obrigando-o a adoptar uma politica mais liberal.

França

Como estava annunciado, foram abertas no dia 12 as duas camaras francezas.

Tinha-se annunciado para esse dia uma grande manifestação boulangista na praça da Concordia; e o governo tinha tomado as providencias necessarias para a reprimir.

Nos quatro angulos da praça estavam postados fortes piquetes de guardas da paz.

No pateo do Ministerio da Marinha viam se igualmente forças de infanteria e de cavallaria da guarda republicana.

Na ponte da Concordia, e em todas as estradas das ruas em volta da Camara dos deputados estavam agentes de policia. Em frente do palacio Bourbon só se deixavam parar as pessoas que tinham salvo-conducta.

Pouco depois de 1 hora entrou na praça uma delegação de eleitores boulangistas de Clignancourt, que levava um protesto contra a entrada do Sr. Joffrin na sala da Camara dos Deputados.

O Sr. Joffrin foi o candidato que a commissão de apuramento proclamou deputado contra o Sr. Boulanger.

A' frente da deputação ia o Sr. Paulo Deroulède.

Momentos depois juntaram-se lhe alguns outros deputados boulangistas, seguidos por um grupo de uns cem individuos.

Um official de paz disse-lhe que os não podia deixar passar, senão em grupos de duas ou de tres pessoas. Perante esta intimação, o grupo dispersou se.

A's 2 horas a delegação, com os deputados que a acompanhavam, chegou ao palacio Bourbon Os delegados eram em numero de cinco. Foram introduzidos no gabinete do secretario geral da presidencia, o qual lhes declarou que enviaria o protesto á commissão de verificação de poderes.

Tendo os delegados declarado que não se tratava de uma reclamação ordinaria, mas sim de um protesto contra a presença do Sr. Joffrin nas sessões da camara, o secretario geral communicou isso ao presidente decano, o Sr. Pedro Blanc, que enviou dous secretarios a receberem o protesto.

Na praça da Concordia tinha-se entretanto ido accumulando gente, tornando se por fim a reunião tumultuosa.

Algumas praças de cavallaria da guarda republicana, sahindo das Tulherias, foram tomar as entradas das ruas Rivoli e Royale. No angulo da rua Saint Florenteur, um grupo gritou: « Viva Boulanger » sendo dispersado, depois de pequena resistencia.

A praça foi pouco depois evacuada e occupada por guardas de paz e praças da guarda republicana. Nas immediações foram collocados fortes destacamentos de cavallaria, e tudo entrou em paz.

Na camara depois de um discurso do presidente decano, procedeu-se á eleição da mesa provisoria, ficando eleitos: presidente, o Sr. Carlos Floquet, radical, antigo presidente do conselho de ministros; vice-presidentes os Srs. Casimiro Perier e Develle, republicanos moderados.

O deputado operario, o Sr. Tivrier, apresentou-se na camara vestido de *blouse*.

— A 19 de Novembro, aberta a sessão, o presidente Floquet pronunciou a allocução do estylo; disse que se esforçara por merecer a confiança dos seus collegas, e por esquecer as preferencias pessoaes para assegurar a todos a liberdade da tribuna; conseguiu que a França republicana manifestou a sua vontade de ser estabelecida a sua concordia entre os seus mandatarios (applausos); e aconselhou a união de todas as forças da democracia em volta do governo da republica.

Em seguida o Sr. Tirard, presidente do conselho, leu a declaração ministerial; recorda que o governo foi chamado ao poder n'uma hora difficil, crê porém que levou a bom termo a sua tarefa; referindo se á exposição universal, disse que foram convidadas todas as nações; declarou que o ministerio está prompto a continuar dirigindo os negocios com a confiança do parlamento; enumerou os projectos já conhecidos, que lhe propora; affirmou que se occupará tambem activamente dos armamentos para a defeza do paiz, afim de que a França seja forte, embora o governo confie na manutenção da paz; e conclue pedindo a cooperação de todos para uma politica de negocios.

O Sr. Manjan, deputado radical, apresentou uma proposta de revisão constitucional e pedio a urgencia, que foi combatida pelo Sr. Paulo de Cassagnac, reaccionario, e apoiada pelo Sr. Naquet, boulangista. O Sr. Tirard repelliu tambem a urgencia, que foi afinal regeitada por 345 votos contra 123.

Os partidos politicos teem tomado as suas disposições para esta sessão parlamentar, que deve ser sobremaneira interessante.

O general Boulanger convidou para uma reunião e um jantar em Jersey, no dia 8 os membros da sua junta de Paris e os deputados que considera como sendo do seu partido.

Compareceram 23 deputados, e 8 mandaram desculpar-se de não ir, por diversos impedimentos casuaes.

Não se sabe o que se passou na reunião, porque foi resolvido que todos guardassem o maior segredo a tal respeito. No jantar houve um brinde anodyno do general, a quem respondeu com igual feição o Sr. Naquet.

Um redactor do *Figaro* teve, poucos dias antes, em Jersey, uma *interview* com o general, que lhe disse contar com uma proxima e grande reacção em seu favor, e accrescentou:

« Tenho commettido, por certo, erros politicos —quem os não commette? - mas esses erros só a mim foram damnosos, e não ao partido democratico e verdadeiramente nacional que pretendi crear, e que viverá apezar de tudo. Ajudei a derrubar o ministerio Floquet. Foi um erro. Tambem pratiquei o de me deixar levar áquella insensata aventura dos conselhos geraes.

« Mas o que o povo de certo ha de comprehender, é que não quiz nunca sahir fóra da legalidade. Ah! as occasiões não me faltaram. »

O redactor do *Figaro* diz em seguida:

« Aqui o general entrou n'alguns promenores que não posso reproduzir hoje, mas que serão conhecidos n'um futuro proximo, porque sem dizer de que se trata, não estou autorisado a fazel-o — posso commetter a indiscripção de affirmar que não ficou tudo concluido com o processo do Alto Tribunal.

O Sr. Beaurepaire terá talvez occasião de entrar em funcções, se fôr ainda n'aquella epocha procurador geral.

Depois o general continuou:

« Não quiz ser causa de uma revolução. Recuei perante a idéa do sangue derramado por minha causa. Nunca me arrependerei, succeda o que succeder. »

O redactor da folha parisiense faz a isto o seguinte commentario:

« No caso de regresso da fortuna—tudo é possivel na França, não é verdade?—procederia o general do mesmo modo, e manter se-hia na legalidade absoluta?

« Pela minha parte respondo:—Não o creio. »

— O general Boulanger e o Sr. Dillon foram para Hespanha, onde ficarão por algumas semanas.

— O senado approvou o credito de 58 milhões de francos para a encommenda de navios á industria particular.

O Sr. Barbey, ministro da marinha, defendeu o projecto, annunciou—que no proximo anno pediria creditos para a construcção de couraçados nos estaleiros do Estado.

Belgica

O nuncio do papa em Bruxellas recebeu uma communicação da Santa-Sé, afim de tornar-se conhecido de todos os catholicos belgas, declarando que o papa não vê inconveniente na projectada união entre o principe herdeiro da Italia e a princeza Clementina, terceira filha dos soberanos belgas.

— A *Independance Belge* conta um incidente havido a 22 na conferencia reunida em Bruxellas contra a escravatura.

Tinha sido distribuido a todos os delegados um mappa, que tem indicadas as zonas onde se faz a escravatura. Os delegados portuguezes, notando immediatamente que o mappa indicava como pertencendo a Portugal apenas uma pequena parte dos territorios que elle reivindica na Africa meridional, onde a Companhia ingleza pretendia estabelecer-se, protestaram energicamente, ficando por fim satisfeitos com a affirmação dos demais delegados de que o mappa não prejudica de nenhum modo a questão da delimitação territorial, e é unicamente destinado a marcar as zonas onde se fazem as razzias.

CORRESPONDENCIAS

PORTUGAL—LISBOA, 25 de Novembro de 1889

Todos os acontecimentos do nosso paiz occorridos nestes ultimos dias bem como os de que temos noticias em relação á Europa como que esmoreceram perante a inesperada noticia da revolução do Rio de Janeiro, de que resultou a deposição da monarchia no Brazil, a proclamação do governo republicano federal e a adherencia, sem effusão de sangue, de todas as 21 provincias desse vastissimo territorio ao novo regimen, constituindo os Estados Unidos do Brazil.

A importante colonia brazileira que reside em Lisboa, representada pelos cavalheiros de mais preponderancia entre ella, reuniram-se ha poucos dias no respectivo consulado e concordaram em expedir para o Rio ao governador provisorio um telegramma de congratulação pelos factos que acabam de se passar.

A nossa colonia ahi residente, segundo nos consta pelos jornaes de cá, deseja que o governo portuguez trate de reconhecer quanto antes o governo da Republica.

As folhas ministeriaes objectam que esta mudança de governo e de regimen ainda não foi notificada diplomaticamente ao ministro dos negocios estrangeiros, como é determinado pelas praxes das chancellarias, mas que logo que esta formalidade se realise, o governo portuguez reconhecerá, como lhe cumpre, o dos Estados Unidos do Brazil, porquanto o seu desejo é continuar a manter as melhores relações com essa grande nação com a qual tantos vinculos nos prendem.

Os brazileiros, seja qual for a sua forma de governo, serão sempre pelos portuguezes considerados como irmãos.

E' este o dizer de toda a imprensa portugueza, porque é este o sentir de toda a população deste paiz, sem distincção de credo politico.

Cada povo tem o direito de escolher a forma de governo que mais lhe convenha, e o Brazil, abandonando o regimen da monarchia, exerceu um direito e nada mais.

As razões de opportunidade é que tem sido objecto de variadas considerações nos jornaes portuguezes, como tambem o estão sendo nos inglezes, francezes, italianos, belgas, hespanhoes e allemães.

Não me faço cargo de reproduzir nem mesmo summariamente as diversas opiniões que teem apparecido no *mare magnum* de commentarios que nas principaes folhas da Europa, e nas nossas, primeiro do que nellas se teem apresentado, desde que os primeiros telegrammas do Rio de Janeiro chegaram á Europa, referindo os successos iniciados no dia 15 do corrente naquella cidade, e de que, até a hora em que lhes escrevo, são ainda desconhecidos quasi todos os promenores.

As ultimas datas, aqui chegadas pelo *Elbe*, são de 5 de Novembro e os jornaes desse dia e dos anteriores ainda não faziam suspeitar a proximidade da revolução radical que ahi se operou pouco depois.

A ninguem surprehendeu em Portugal e lá fóra que o Brazil se constituisse em republica federal. Para não causar surpreza este reviramento politico bastava ter acompanhado com attenção os successos que mais se accentuam na historia contemporanea desse paiz.

Todas essas approximações se teem feito, apreciando cada qual o grande acontecimento e as hypotheses que por ventura o precipitaram ao sabôr das suas opiniões.

Não admira, portanto, que os orgãos republicanos em Portugal, desde o primeiro momento houvessem demonstrado uma alaridade sem limites ao passo que os jornaes dos partidos dynasticos, sem terem censurado o facto consummado que ahi se operou e em que o elemento civil tinha figurado apenas como fermento evolutivo, punham mais reserva na sua critica e ponderavam a questão de opportunidade, repito, por um modo mui diverso dos republicanos.

Entretanto, deve confessar-se porque é verdade: nenhuma folha portugueza deixou de fazer votos ardentes pela prosperidade dessa nação, pelos seus progressos e desenvolvimento economico e pelo triumpho plenissimo dos principios liberaes e humanitarios em que tivera tão largo e fecundo tirocinio durante o regimen que acaba de ser substituido por commum consenso do povo brazileiro.

Dentro em poucos dias chegará aqui o ex-imperador do Brazil com sua familia.

Uns dizem que o venerando principe deposto virá para Lisboa, outros affirmam que vem a Lisboa apenas, mas que escolherá para residir outra cidade da Europa cujo clima lhe seja mais salutar.

Seja demorada a sua estancia aqui ou seja breve, a familia real portugueza receberá de braços abertos aquelles seus parentes e diz-se que o paço de Queluz, onde falleceu o Sr. D. Pedro I (do Brazil) e IV de Portugal, será posto á disposição dos seus hospedes.

Outras indigitam o palacio das Necessidades, e até se tem fallado no palacio de Mafra, o que não acredito porque a situação climaterica daquelle real sitio é muito aspera, sendo talvez esse o motivo porque ha muitos annos a familia real portugueza o não escolhia nem para veranear.

Sobre as condições economicas e industriaes que poderão acaso provir, do advento da republica, para se estabelecerem em diversas bases as relações dos portuguezes ahi residentes com o governo e regimen por onde vai regular-se o Brazil, teem os periodicos portuguezes discorrido muito, nestes ultimos dias, sendo todos elles unanimes em vaticinar que mais tarde ou mais cedo se farão sentir perturbações economicas e financeiras neste paiz devidas ao abalo que os ultimos successos houverem de causar, embora as relações pessoaes entre brazileiros e portuguezes continuem a permanecer, com é de esperar, no mesmo pé de cordialidade de parte a parte.

Ocioso seria compendiar lhes nesta missiva as considerações que sob este aspecto, se tem adduzido. Bastará dizer lhes que desde o dia 16 ou 17 do corrente as folhas periodicas, sem discrepancia de uma só, teem consagrado quotidianamente a esse assumpto os seus artigos editoriaes, porquanto a nenhuma outra nação da Europa pode acaso interessar tanto como a Portugal a questão de que se trata.

E' por isso que a propaganda africana, isto é do desenvolvimento d'aquelles vastos territorios, cujo dominio exercemos ha seculos e cuja posse indiscutivel os ultimos tratados nos asseguram, está, cada vez mais occupando entre nós o espirito publico.

A corrente da opinião vai engrossando e já hoje ninguem porá em duvida a importancia que teriam para as nossas finanças, para a nossa preponderancia colonial e para o futuro d'este paiz, todos os esforços que tendessem efficazmente a encaminhar a expansão da actividade nacional para aquelles uberrimos territorios, onde a natureza é tão prodiga.

Nem é de estranhar que um paiz que faz consistir uma das suas maiores glorias na fundação d'essa respeitavel potencia americana hoje adolescente e prospera, a cuja infancia quiz o destino que Portugal presidisse, vá já pensando com seriedade no desenvolvimento agricola e industrial, do muito que possuimos na Africa, tanto occidental como oriental, e que estranhos nos cubiçam, impondo nos, cada vez mais, a obrigação de levarmos alli a energia dos nossos braços validos, e anciosos sempre de novos horizontes menos limitados do que os do feracissimo porem circumscripto solo que occupamos na extremidade occidental da Europa.

Tem-se escripto aqui ultimamente não pouco, sobre a possibilidade de uma modificação economica do Brazil, no sentido do chamado *americanismo*, que tão accentuadamente se tem agora manifestado no congresso reunido em Washington.

Não é de admirar, pois, que os nossos publicistas procurem estudar as consequencias e alcance dos factos apenas iniciados, com relação a questões magnas para nós, como é, sem duvida alguma, a da emigração portugueza, cujo incremento se tem avolumado de dia para dia.

E' por isso, e sem a menor sombra de má vontade para com o Brazil, que a questão de uma colonisação energica da Africa portugueza está sendo objecto de discussão na imprensa d'este paiz.

— No dia 18 pela manhã sahio do Tejo com direcção ao Rio de Janeiro a corveta *Bartholomeu Dias*, como é de uso em contingencias d'estas. A corveta ficará ás ordens da legação portugueza. Tem se dito vagamente que outros vasos da nossa armada iriam semelhantemente estacionar em diversos portos d'esse paiz.

Duvido porém, porquanto se o governo portuguez tivesse tido essa idéa, os navios teriam já partido como partio a *Bartholomeu Dias*.

A França tambem mandou um navio de Guerra ao Rio para proteger eventualmente os nacionaes francezes, segundo acaba de lêr n'um telegramma de Pariz de 21 do corrente, e é de crer que outras potencias europêas tenham procedido do mesmo modo na actual conjunctura.

— Varios membros da colonia brazileira reuniram-se a 22 d'este mez no consulado geral, ficando resolvido celebrarem um banquete commemorativo no dia 4 de Dezembro. N'esse mesmo dia 22 realisou se em uma das salas do hotel Bragança um jantar intimo, offerecido ao digno consul do Brazil em Lisbôa por alguns companheiros seus.

O *Diario de Noticias*, que é talvez a folha mais lida de Portugal, a julgar pela sua tiragem de 26 000 exemplares, escrevia ha poucos dias um

notavel artigo, cujos primeiros periodos são assim concebidos :

« O movimento revolucionario iniciado no Brazil tem sido recebido geralmente com uma expectativa benevola, fazendo todos todavia justiça ao elevado caracter do imperador deposto e aos eminentes serviços que elle prestou ao seu paiz e á civilisação durante o seu longo reinado. Só o facciosismo, levado ao ultimo ponto de intransigencia, lhe poderia negar este testemunho de reconhecimento.

« Se estão todos de accordo em desejar que o Brazil continue, como até agora, no caminho do progresso, livre de qualquer pressão partidaria, confiado no seu destino, já não ha a mesma unanimidade de pensamento pelo que respeita ás origens da revolta e pelas suas consequencias, que nem todos prevêem de igual fórma. »

Um telegramma de Lisbôa para Madrid diz que um brazileiro opulento vai pôr á disposição do ex imperador D. Pedro para a sua residencia um magnifico palacio e parque nos arredores do Porto.

Não concluirei esta primeira parte da minha carta sem lhes dizer que a nova fórma jornalistica da *interview* tem sido agora empregada amplamente com relação aos successos do Brazil.

A mais notavel é a de um redactor do *Tempo*, como o Sr. Barão de Aguiar de Andrada, ministro plenipotenciario do Brazil em Lisbôa. Tambem é curiosa a *interview* do mesmo, ou de outro redactor d'aquelle jornal com o Sr. Latino Coelho, um dos mais conspicuos chefes do partido republicano em Portugal.

O redactor de uma folha de Pariz, o *Gaulois*, se bem recordo tambem veio contar ao publico da entrevista que teve com o nosso ministro em França, o Sr. Conde de Valbom, sobre se teria echo em Portugal a revolução do Brazil.

Estas são as principaes *interviews* que tem apparecido n'estes ultimos dias. Algumas outras tem sido objecto da *reportage* da imprensa portugueza, mas não vale apena mencional-as.

Na imprensa estrangeira n'estes ultimos dias tem apparecido numerosos telegrammas de procedencia varia, que revelam graves apprehensões do mundo politico e financeiro ácerca da revolução do Brazil e dos seus effeitos proximos e futuros. Alguns até dão a entender que se trama uma restauração. Estes visivelmente parecem inspirados por especulações das bolsas européas.

Telegrapham do Porto a 22 que a commissão dos cidadãos brazileiros residentes n'aquella cidade convidou os seus compatriotas a reunirem a 23 para resolverem sobre a remessa ao presidente do Governo Provisorio, de um telegramma e mensagem congratulatoria pela proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

— No dia 15, ás 6 horas menos um quarto da manhã S. M. a Rainha D. Amelia teve o seu bom successo, dando á luz um infante.

A's 4 horas tinha chegado ao Paço de Belém a rainha viuva Sra. D. Maria Pia, que fôra avisada de que se approximava o momento decisivo.

Pouco depois chegava o Sr. infante D. Affonso. A Sra. D. Maria Pia conservou-se sempre ao lado de sua nora, dispensando lhe aquelles desvelos de que a augusta parturiente poderia carecer.

Assistiram tambem os medicos da real camara D. Antonio de Lencastre, Dr. Oliveira Fejão e Dr. Ramos de Oliveira.

Segundo é do estylo, foram logo convocados o cardeal patriarcha, todos os ministros, os conselheiros de Estado, officiaes móres e a casa militar d'El-Rei

Os dignitarios do serviço d'aquella semana eram a senhora condessa de Sabugosa, condes de Ficalho, de Sabugosa e de S. Mamede, Duval Telles e Fernando de Serpa Pimentel. Além d'estas pessoas, reuniram se no paço a senhora duqueza de Palmella, camareira-mór de S. M. a rainha, marqueza do Funchal, camareira mór de S. M. a rainha D. Maria Pia, condessa de Seisal, D. Josepha de Vasconcellos e Souza, D. Eugenia Telles da Gama, viscondessa da Asseca, condessa de S. Miguel, condessa das Alcaçovas e marqueza da Fóz.

Compareceram tambem o cardeal patriarcha, todos os ministros e os Srs. duque de Palmella, conde de Villa-Nova da Cerveira, duque de Loulé, conde das Alcaçovas, Antonio de Vasconcellos e Souza, visconde da Asseca, conde de S. Miguel, conde de Tarouca, visconde da Varzea, conde da Figueira, conde de Sampaio, D. Luiz de Mascarenhas, Vito Moreira, Novaes Siqueira, Bernardo Pindella, Teixeira de Carvalho, Antonio Costa, Benjamin Pinto, marquez da Fóz, conde de Ribeiro da Silva e o conselheiro Antonio Maria de Amorim, secretario geral do ministerio dos negocios do reino, que tinha de lavrar o registro official do nascimento.

Foi madrinha a Sra. D. Maria Pia e padrinho S. A. o conde de Pariz, pai da Sra. D. Amelia, que para isso havia dado procuração ao Sr. infante D. Affonso.

Servio de pia baptismal a celebre taça de ouro, com moedas incrustadas, e que é uma das joias artisticas de mais valor, pertencentes a corôa.

Finda a ceremonia do baptismo, toda a corte desfilou em frente da familia real. S. M. a rainha viuva tinha nos braços o infante recem-nascido e a seu lado e em pé, seu neto o principe real D. Luiz, que assistio a toda ceremonia.

O estado da rainha D. Amelia é assás lisongeiro.

Ao principe recem-nascido a que será conferido o titulo de duque de Beja, foi posto o nome de Manoel.

A primeira idéa de el rei foi que o seu segundo filho tivesse o nome de Victor Manoel, em obsequio a sua mãi ; a Sra. D. Maria Pia é que, agradecendo a seu filho mais esta prova de affecto, manifestou desejar que se lhe pozesse no baptismo o nome de Manoel, que é mais portuguez, e em memoria do rei D. Manoel o — *Venturoso*.

« Seja essa tradição feliz, diz uma folha paliana, o horoscopo do novo principe que lhe recebe o nome ! »

Abrio se um parenthese de salvas de artilheria nas torres e navios de guerra, *Te Deum* solemne em S. Domingos, luminarias á noite e repiques de sinos, e passadas todas essas demonstrações festivas que coincidiam com o luto pesado da população, pensou se desde logo nas solemnes exequias do dia 19 na Sé patriarchal, por ser o trigesimo do passamento de el-rei D. Luiz I. Esta ceremonia effectuou se tambem com grande brilhantismo e enorme concurrencia.

No dia 23 effectuou se no paço da Ajuda para os comprimentos de pezames á familia real. Esteve tambem o corpo diplomatico e á côrte, sendo muito numerosa a quantidade de altos funccionarios e damas da aristocracia que alli foram prestar as suas homenagens de condolencia á real familia.

No dia 2 de Dezembro proximo hão de realisar-se outras exequias grandiosas em S. Domingos por iniciativa da Camara Municipal de Lisbôa.

No dia 26 a Real Associação dos Amadores de Musica, de que era presidente e protector o fallecido soberano, faz na igreja dos Martyres umas exequias em que vão cantar dous socios de grande reputação musical, sendo a orchestra composta de socios amadores.

Se fosse a citar-lhes o numero de cerimonias funebres d'este genero e com esta intenção que se tem celebrado em Lisbôa e nas provincias e que ainda estão projectadas, o rol seria enormissimo, bem como o das mensagens de pezames das diversas camaras municipaes e outras corporações, a que o *Diario do Governo* tem dado publicidade.

Foi publicado na folha official o decreto nomeando mordomo-mór interino o Sr. conde de Ficalho. Seu pai, o velho marquez do mesmo titulo, é que é o mordomo mór effectivo, mas por seus achaques não póde exercer na côrte esse cargo eminente.

— Foi convocada a camara dos dignos pares para o dia 16 de Dezembro proximo, afim de se constituir em tribunal de justiça e julgar o processo instaurado contra o digno par do reino conde de Gouveia, accusado do crime de homicidio involuntario.

O Sr. conde de Gouveia assume como director do caminho de ferro da Beira Alta a responsabilidade da morte de um individuo que foi esmagado por um comboio d'aquella linha.

— Esquecia-me dizer-lhes que a 26 do corrente é que se hão de fazer as exequias por alma do infante D. Augusto.

— Succumbio no dia 18 á uma lesão cardiaca, um dos nossos homens de lettras mais primorosos no estylo, o visconde de Benalcanfor (Ricardo Guimarães), cuja reputação litteraria se fundou n'um sem numero de folhetins esplendidos, cujas primicias fizeram o orgulho de varias folhas portuenses. Mais tarde escrevia em periodos regulares para algumas folhas de Lisbôa e do Porto.

Deixa alguns livros notaveis, sobrelevando o *Cairo*, notas das impressões que lhe deixou a terra dos Pharaós, quando alli passou, indo para Macáo na qualidade de secretario do governo d'aquella provincia ultramarina.

Publicou tambem os *Episodios da Vida Parlamentar* e outros volumes de *Narrativas*, muito apreciados pelas bellezas de linguagem, fluencia de dicção e correcção de estylo.

Estes livros abriram lhe as portas da *Academia Real das Sciencias*, onde tinha o encargo, em collaboração com os Srs. Latino Coelho e Silveira da Motta, de dirigir a publicação do *Diccionario da Lingua Portugueza*, obra collossal, que vai ainda muito pouco adiantada.

Era tambem commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Grã Cruz da Real Ordem Americana de Isabel a Catholica de Hespanha, foi deputado da nação em varias legislaturas, ajudante honorario do procurador geral da corôa e fazenda, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, socio da Real Academia das Sciencias de Hostoria de Madrid, da Academia de Cervantes e da Sociedade de Anthropologia da mesma capital, da Sociedade de Economia Politica de Pariz, do Instituto de Coimbra, membro professor da Academia de Jurisprudencia e Legislação de Madrid.

Nasceu a 11 de Outubro de 1830 e casou a 1 de Janeiro de 1857 com a Sra. D. Maria Magdalena Paes Guerreiro de Saude Salema, viuva de Joaquim Carlos Champalimand.

Foi agraciado com o titulo de visconde por decreto de 15 de Julho de 1870 e carta de 6 de Maio de 1871.

No jornalismo politico foi em tempo um campeão denodado.

Exerceu o lugar de inspector da instrucção secundaria da 1ª circumscripção academica desde 1880, em que estes lugares foram creados pela reforma que então foi promulgada dos estudos secundarios.

Era um dos mais brilhantes conversadores da nossa sociedade.

O seu funeral foi muito concorrido por homens de lettras.

Era tambem par do reino por eleição.

— Parece querer reviver a assinalada questão vinicola.

A procuradoria geral da corôa deu parecer contrario á companhia vinicola do norte, entendendo que a companhia não se constituira legalmente dentro do praso marcado no artigo 8º do respectivo contracto.

O governo conformou-se com este parecer e por despacho de 21 do corrente foi annullado o contracto com aquella companhia, sendo-lhe participada immediatamente essa resolução.

Do Porto informaram hontem em telegramma para uma folha de Lisboa que a Real Companhia Vinicola do Norte respondeu ao governo não lhe reconhecer o direito para annullar o contracto de 15 de Março, e que recorre para o tribunal arbitral e reclama perdas e damnos pelo acto illegal do governo.

— A Academia Real das Sciencias, em sessão de 14 deste mez, presidida pelo Sr. Dr. Thomaz de Carvalho, deliberou que as mesas das duas classes, presidentes e secretarios levassem a el rei uma mensagem de pezames em nome da Academia, e que se celebrasse uma sessão solemne em que fosse lido o elogio de el rei D. Luiz, e que esse elogio fosse confiado ao eminente orador Antonio Candido.

Tambem se deliberou que se agradecesse ao Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros a conclusão da convenção litteraria com o Brazil.

— Suicidou-se com um tiro de revolver o unico filho de Julio Cesar Machado, o estimavel escriptor cujo caracter e amenidade lhe tem grangeado numerosissimas sympathias.

O desvairado moço frequentava o Lyceu Central de Lisboa.

Parece que uma questão de amores, mal correspondidos o levaram áquelle acto de loucura.

Tinha apenas 17 annos.

Toda a imprensa prestou ao illustre homem de lettras tão rudemente ferido na corda mais sensivel do seu coração a homenagem da mais sentida condolencia.

Ao enterro de Julio da Costa Machado, que sahio de um quarto particular do hospital de S. José concorreu tudo quanto na litteratura, no jornalismo, nos theatros e nas escolas se condoeu daquella catastrophe, que assim esmaga a superior intelligencia de um pai, que não via neste mundo outro alvo para os seus affectos.

Esta desgraçada tragedia causou muita sensação porque o nome de Julio Cesar Machado é muito popular, e o seu talento é geralmente apreciado desde muitos annos.

A demonstração de sympathia que teve na imprensa e no acto do funeral foi devéras imponente.

— São muito agradaveis as ultimas noticias que recebemos da Africa portugueza tanto oriental como occidental.

Eis a summula dos telegrammas recebidos pelo governo :

« O sultão Macangira, o regulo mais importante da margem leste do Nyassa acaba de prestar vassallagem a Portugal

« O regulo Matipuire, e outros visinhos dos Makololos, foram a Quilimane receber a bandeira portugueza.

« Em M'ponda, séde da missão portugueza, foi o regulo deposto pelo seu filho, sem prejuizo da autoridade portugueza, que este ultimo tambem reconhece. »

O regulo Macangira é o potentado, que anteriormente havia batido o Cuirassôa, nosso alliado, pondo por isso em perigo a expedição de Augusto Cardoso, e que até agora havia resistido ás diligencias das autoridades portuguezas para ser avassallado.

Foi este mesmo potentado que algum tempo antes tinha feito tomar um banho forçado ao vice consul inglez, Hawes.

Outro telegramma :

« A expedição de Serpa Pinto e Alvaro Ferraz (Castellões) que seguindo as instrucções do governo se propõe estudar o caminho de ferro do alto Chire, foi atacada pelos Makololos em M'passa, no dia 8 do corrente. Os atacantes foram litteralmente derrotados, deixando 72 mortos no campo, e ficando prisioneiros alguns chefes.

« Serpa Pinto já tinha sido obrigado a ir a Moçambique buscar reforços. Na sua ausencia, foi a expedição atacada. Alvaro Ferraz, que ficou commandando a expedição, apezar de não ser militar, portou se como um bravo, sendo os assaltantes repellidos com grandes perdas. »

São tambem muito importantes as informações recebidas da Africa Occidental.

Eis as noticias :

« Dezoito sobas dos Dembos, que se haviam conservado independentes desde a guerra de 1870, foram a Loanda prestar vassallagem perante o governador, pedindo o estabelecimento de autoridades portuguezas no seu territorio. »

Esta noticia é interessante, porque significa o alargamento do nosso prestigio e da nossa area commercial.

Segundo consta o governo já deu instrucções para ser reorganisado o conselho dos Dembos.

Para serem completas as noticias de hoje, até veio da Guiné o seguinte telegramma :

« Deber, ultimo rebelde de Geba, que durante a campanha não foi possivel capturar, foi morto no dia 4 do corrente, em combate dado pelos fulas da mesma tribu, fieis ao governo. Terminou assim a guerra de Geba, com prestigio para o nome portuguez. Foi severo o castigo. Paz em todo o territorio. »

Sabe se tambem que as pendencias entre o Estado Livre do Congo e o governo geral de Angola estão em via de prompta e satisfactoria resolução, graças ao accordo directo entre o nosso governo e o soberano daquelle estado. A instancias do nosso governo, já foram postos em liberdade os subditos portuguezes que haviam sido presos ; e uma questão de limites, que surgira a proposito da occupação da Ponta Vermelha, vai ser decidida por meio de commissarios technicos, enviados por uma e outra parte. Estas noticias foram recebidas com satisfação de toda a gente.

— Na conferencia de Bruxellas são nossos delegados o novo ministro de Portugal, conselheiro Henrique de Macedo ; os outros delegados portuguezes são os Srs. conselheiros Augusto de Castilho Barreto e Noronha, ex governador geral de Moçambique, Batalha Reis e o celebre viajante Capello. Já todos alli chegaram.

Os nossos delegados no congresso anti escravagista de Bruxellas, apresentaram uma *memoria sobre a abolição da escravatura no territorio portuguez*. E' um trabalho magnifico e que nos dá honra. A historia que alli se faz da escravatura africana é muito completa.

A *Independance Belge*, referindo-se a este importante assumpto, diz :

« Ha grande curiosidade de saber que attitude tomará Portugal na conferencia. Este pequeno paiz europeu é uma grande potencia colonial, e o seu papel na repressão do trafico de escravatura pode ser muito importante.

« Segundo o que nos diz pelo telegrapho o nosso correspondente de Lisboa o governo portuguez não teria adherido á conferencia, se houvesse consultado apenas os seus sentimentos pessoaes, porque se julga bastante forte para impedir o trafico completamente nas suas colonias da Africa, sem os conselhos nem o concurso de ninguem. Mas quer mostrar a sua deferencia para com as grandes potencias e, além disso, attestar pela sua adhesão que o anti-escravismo não tem hoje, diga-se o que se disser, partidarios mais decididos e mais dedicados, do que o governo e o povo portuguezes.

« O nosso correspondente crê saber que, sendo o programma anti escravista da conferencia muito amplo e muito indeterminado, os delegados portuguezes não receberam instrucções mui to precisas. A sua linha de procedimento ser lhes-ha traçada diariamente por telegrammas do gabinete de Lisboa, á proporção do desenvolvimento dos debates e das idéas na conferencia. Comtudo, parece desde já provavel que, como providencia geral para destruir o flagello do trafico de escravos, os delegados portuguezes preconisarão os grandes meios, os remedios radicaes que ataquem a raiz do mal ; por exemplo, o encerramento de todos os mercados de escravos conhecidos, em caso de necessidade pela força.

« Diremos ainda que, segundo o nosso correspondente de Lisboa, partilha-se em Portugal a opinião expressa na *Independance Belge* a respeito da tomada de Wadelai pelos madhistas. Julga-se que este acontecimento tornará mais ardua a tarefa do congresso anti escravista. »

Esta vai mais longa do que eu desejava, e ainda me não referi a um incendio medonho que devorou ha dias um dos melhores predios do Chiado ou rua Garrett, um palacete no estilo Luiz XIV mui bem proporcionado, onde o *Turf-Club* se achava estabelecido ha mezes com grande opulencia de mobilia e ornamentação. Por baixo os armazens de quinquilharias, espelhos, molduras, porcellanas e crystaes, do Sr. Varella, ficaram destruidos totalmente, bem como a luvaria do Sr. Bénard. Os predios visinhos foram muito ameaçados, sendo um delles aquelle onde estão as officinas e redacção do *Dia*. O incendio resultou de uma explosão de gaz, os estilhaços dos vidros e outros objectos que estavam nas mostras foram parar ás lojas fronteiras, ferindo as pessoas que iam passando n'aquella occasião e causando graves prejuizos nos vidros e armação dos estabelecimentos do outro lado da rua. As labaredas illuminavam sinistramente durante muitas horas toda a cidade. Ao principio temeu se que todos os moradores e pessoas das lojas, freguezes, etc., tivessem perecido na conflagração Felizmente o 1º andar da casa tinha ampla sahida para o jardim e por alli se salvaram muito maltratados os individuos que estavam nas lojas no entresol e nos outros andares do predio. Houve 28 pessoas feridas, algumas gravemente ; mas as que ficaram mais maltratadas estão já livres de perigo. A imprensa toda attribue a causa da explosão ao modo porque tem sido executados os trabalhos de canalisação pela nova companhia do gaz.

O commissario geral de policia mandou proceder a um inquerito para liquidar as responsabilidades, e as companhias de seguros vão demandar a companhia do gaz por perdas e damnos.

As perdas foram totaes. A' coragem dos nossos bombeiros, tanto municipaes como voluntarios se deve não ter ardido todo o lado septentrional do Chiado, porquanto os esforços heroicos daquelles bravos conseguiram localisar a enorme fogueira.

Naquelle predio esteve residindo por muitos annos o celebre Marquez de Niza, hoje fallecido, e alli hospedou por algumas semanas o general Prim, o tão afamado caudilho hespanhol, de quem era amigo.

L.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Agricultura — Da Secretaria do governo do Estado de Pernambuco nos foi remettido para publicar o seguinte aviso :

« *Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889 Directoria do Commercio. 2ª Secção.*—*N. 2. Circular*— Illm. Exm. Sr.—Considerando este ministerio as jazidas de amiantho na mesma cathegoria das pedreiras e assim excluidas do subsolo, que pertence ao Estado, sendo, alias, de facil reconhecimento e não custosa exploração, declaro a V. Exc. afim de que o faça constar por editaes ou como lhe parecer mais conveniente, que ao proprietario do terreno assiste o direito de pesquisar e extrahir aquelle producto mineral, sem intervenção alguma do governo imperial, o qual será ouvido, tão sómente quando se tratar de fazer tal exploração em terras devolutas. Deus Guarde a V. Exc. *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.*—Presidente da provincia de Pernambuco.»

Commissão orçamentaria — Pelo seguinte acto do cidadão governador do Estado de Pernambuco, foi nomeada uma commissão para rever o orçamento do mesmo Estado :

« *3ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Dezembro de 1889.*—O governador interino do Estado resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Eduardo Augusto de Oliveira, João de Oliveira e Ulysses Machado Pereira Vianna para rever a lei de orçamento sob n. 2125 de 3 de Novembro ultimo, indicando a melhor organisação das repartições, e propondo medidas no sentido de equilibrar se o mesmo orçamento. Coronel *José Cerqueira de Aguiar Lima.*»

Grande naturalisação — Da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco nos foi remettido para publicar este telegramma :

« *Repartição Geral dos Telegraphos*—Telegramma circular dirigido em 7 do corrente pelo director dos telegraphos ao governador deste Estado :

« Por decreto 26, ministro interior governadores Estados foram autorisados conceder naturalisação a todo estrangeiro que a requerer independente das formalidades exigidas pelos decretos ns. 808 A, de 27 Junho 1855 e 1950 de 12 Julho 1871. A naturalisação será concedida por portaria e isenta de qualquer imposto na forma art. 14 lei 3140 30 Outubro 1882.»

Engenhos centraes — Pelo seguinte acto do governador do Estado de Pernambuco foi nomeada uma commissão para estudar e dar parecer sobre os contractos de engenhos centraes celebrados com o mesmo Estado :

« *5 Secção Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1889.*—O governador do Estado de Pernambuco resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Alfredo Lisboa, Antonio Pereira Simões, Manoel Martins Fiuza Junior, Gervasio Rodrigues Campello e o agricultor bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda para examinar e dar parecer sobre os contractos feitos para a fundação de engenhos centraes e refinaria subvencionados pelo estado tendo em vista a qualidade e capacidade dos apparelhos de cada engenho, regulada esta segundo as bases approvadas pela presidencia a respeito das quaes a commissão emittirá parecer, bem como sobre a hypotheca a que os contractantes se obrigaram *ex vi* da subvenção concedida a cada engenho de accordo com o art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março deste anno, regulamentados pelo acto de 18 de Setembro ultimo ; indicando quaes os contractantes que se desempenharam dessa obrigação, esclarecendo o estado de adiantamento da construcção, e considerando ao mesmo tempo a zona em que estão situados os engenhos a procedencia dos contractos para fornecimento de cannas. (Assignado) Coronel *José Cerqueira de Aguiar Lima.* »

O novo governador — Para recebimento de S. Exc., que a bordo do vapor *Pernambuco*, deve chegar a esta capital no dia 11 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Antonio de Souza Pinto Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Raymundo de Souza Bandeira, João de Oliveira, Antonio Pereira Simões, Alvaro de Mello Coutinho Vilhena, Sigismundo Antonio Gonçalves, Francisco de Assis Rosa e Silva, Antonio José da Costa Ribeiro, José Vicente Meira de Vasconcellos, Gervasio Rodrigues Campello, Ulysses Machado Pereira Vianna, Adolpho Tacio da Costa Cirne, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Barão de Souza Leão Barão de Casa Forte, João Walfrido de Medeiros, Antonio Martiniano Veras, João Fernandes Lopes, Francisco Faustino de Britto, André Maria Pinheiro e Luiz Duprat.

« Le Temps, » de Paris — O grande orgão francez *Le Temps*, ao receber os primeiros despachos telegraphicos dando noticia dos acontecimentos politicos do Rio de Janeiro, no dia 15 do passado, escreveu um artigo, a que depois de varias reflexões sobre aquelles acontecimentos e D. Pedro de Alcantara, põe este facto :

« Na França, onde se professa sincero respeito e real sympathia pela pessoa de D. Pedro, a opinião publica só póde fazer votos para que o Brazil, sob qualquer fórma de governo que a vontade nacional lealmente consultada decida adoptar, goze de todas as garantias da ordem, da paz e da liberdade. »

Grande conferencia — Hoje ás 11 horas da manhã, no Theatro de Santa Isabel, o Sr. Dr. Altino de Araujo, faz uma conferencia, cujo objectivo é o verdadeiro interesse da Republica, sob que terá de discursar.

Para assistir á mesma conferencia convida um avulso hontem distribuido aos bons cidadãos aos amigos sinceros e dedicados da liberdade, a todos os patriotas que almejam o progresso e a felicidade d'este Estado.

Victoriano Palhares — O mimoso poeta pernambucano, este cujo estro commoveu as turbas patrioticas d'esta nossa terra em melhores tempos de sua vida, quando a molestia lhe não tinha atrophiado o ser, completa hoje 49 annos de idade.

E si n'esse momento sempre festivo só tem porventura, as doces festas da familia, no desprandimento de relações em que por seus incommodos physicos ora vive ; si vai olvidado o talentoso pernambucano, que só deixou de trabalhar pelo engrandecimento da patria quando d'isso o impossibilitou o seu estado pathologico, seja este dia causa das nossas felicitações a um amigo que na lucta pela vida foi vencido antes de tempo por força, contra a qual lhe era impossivel reagir.

Exercito — Entra hoje de superior do dia o cidadão capitão Rocha e amanhã o cidadão capitão Pedro Velho e de rondas de visita dous subalternos de cavallaria.

— A guarnição da cidade será dada hoje pelo 14º batalhão e amanhã pelo 22º.

— Entra hoje de semana á Enfermaria Militar o cidadão capellão capitão conego Telesphoro de Paula Augusto ; existindo neste estabelecimento 27 praças que se acham em tratamento.

— Segue hoje para o Derby Club uma força de um inferior e 8 praças de cavallaria e tambem um inferior e 8 soldados do 22º de infantaria.

— Devolveu se ao 14º batalhão de infantaria 19 titulos de voluntarios, ao 22º o de engajamento do soldado João Francisco de Souza e ao destacamento de cavallaria a certidão de assentamento e do ex forriel Francisco Bezerra de Vasconcellos, todos rubricados pelo cidadão coronel commandante das armas.

— No requerimento do musico do 14º batalhão de infantaria, João Eloy dos Santos pedindo transferencia para o 22º da mesma arma, o cidadão coronel commandante das armas deu o despacho seguinte :—Indeferido em vista das informações dos referidos commandantes.

— Verificaram praça hontem no quartel do commando das armas 12 paizanos.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos de hontem :

4º anno

Eduardo Ferreira Rodrigues, plenamente.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, idem.
Domingos da Rocha Vianna, idem.
Romulo da Camara Barreto, idem.
Julio Bellegarde Freire Mariz, idem.
Diogenes de Almeida Pernambuco, simplesmente.
Henrique Eubank de Mello Tamborim, idem.
Fernando de Siqueira Cavalcante, idem.

— Além das bancas annunciadas, menos a de Portuguez, haverá uma de francez ás 10 horas do dia de amanhã. A de chorographia será ás 9 horas e a de historia geral á 1 hora.

Estudantes de preparatorios — Informam nos ter-se effectuado hontem, como fôra annunciada, a reunião dos estudantes de preparatorios, deliberando se enviar uma petição ao cidadão ministro do interior no sentido de serem restabelecidos os exames de sciencias em Março, como outr'ora.

Foi estabelecida uma commissão de cinco membros para incumbir-se de consultar a respeito ao cidadão Dr. Martins Junior e outros professores.

A petição, que já se acha assignada por 152 estudantes, está em poder da mesma commissão, com a qual se poderão entender os que a quizerem assignar, até amanhã ao meio dia, na Faculdade de Direito.

Tribunal do Jury do Recife — Ainda hontem não houve julgamento neste tribunal.

Responderam á chamada 30 juizes de facto, sendo multados em 20$ os que faltaram e adiada a sessão para amanhã ás 10 horas.

Almas do Recife — Hoje ás 5 horas da tarde tem lugar a posse da nova mesa regedora dessa irmandade.

1º De Março — Em sessão de assembléa geral dessa sociedade musical olindense, celebrada no dia 6 do corrente, foi resolvido que a respectiva denominação fosse alterada para Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro.

Essa deliberação foi tomada em homenagem á data da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Mocidade — Em sessão do conselho deliberativo dessa sociedade recreativa, effectuada no dia 25 de Novembro ultimo, foi resolvido adherir a mesma sociedade á transformação governativa porque passou o paiz.

Correio da Europa — Chegou á Livraria Contemporanea o n. 24 dessa importante revista quinzenal, que se publica em Lisboa.

Está em distribuição.

Recepção — Informam-nos que os antigos abolicionista desta capital preparam se para fazer honrosa recepção ao governador deste Estado e ao conselheiro João Alfredo, que segundo corre pretende vir proximamente a este Estado.

Chegada — No paquete francez *Orenoque* chegou hontem da Europa, onde fôra a passeio de saude, o Sr. Eugenio Chaline encarregado da Agencia Havas, no Recife.

Comprimentamol-o.

Liga Operaria Pernambucana — Pelo directorio dessa associação foi dirigida ao cidadão Quintino Bocayuva a seguinte mensagem :

« *Cidadão* —Curvados e reverentes, nós os filhos do proletariado brazileiro, soldados da *Liga Operaria Pernambucana*, tambem vimos venerar a imagem da patria, guiados pelo phanal de nosso patriotismo.

« Parabens, ó obreiro do progresso, que vindes de reconstruir o edificio do bem publico, envolto no manto augusto da Liberdade !

« E' em vós, que unistes os elementos para a conquista desta terra americana que os filhos das artes saudam o futuro progredir das classes obreiras ; em vós que ouvistes os clamores nossos, emquanto os chacaes miserrimos da monarchia estrassalhavam o coração generoso de nossa patria !

« *Cidadão !* Continuai a proteger com o valor de vossa pena e de vossa palavra as classes pobres ; attendei as supplicas dos necessitados do trabalho, e, caminhai impavido, porentre os resquicios do regimen aristocrata.

« De nossos corações irrompem, em ondas de enthusiasmo, os votos sinceros de gratidão, como brazileiros, como artistas e pernambucanos, emfim, pela liberdade, ordem e progresso de nossa gloriosa patria.

« Patriota, em nome das classes obreiras saudamos em vós os puros republicanos, salvadores da patria brazileira !

« Saude e fraternidade —Ao cidadão Quintino Bocayuva, ministro do exterior e interino da agricultura e artes. O directorio.—Luiz de França Praxedes, José Calazans do Figueiredo, Joaquim Archanjo dos Passos, Benigno de Figueiredo, Faustino dos Santos Costa, Hermino Evangelista da Silva Fraga, João Francisco de Pinho, José Francisco das Chagas Ribeiro, Firmino Raphael de Paiva, David Francisco Gentil, Elias Emiliano Rodrigues, Liobino Nicomedes de Moura, Manoel Tinange Soares, Bartholomeu José Pereira. »

Hospital dos Lazaros — Em commemoração do 1º centenario da installação deste Hospital haverá hoje pelas 9 horas da manhã uma missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento, em louvor de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do mesmo Hospital.

A missa será cantada pelo capellão Dr. padre José Affonso de Lima e Sá orando ao Evangelho o Revm. padre Firmino Brant da Rocha.

Regerá a orchestra o professor Marcos, tocando nestes actos e a tarde a banda dos menores do Arsenal de Marinha, graciosamente cedida pelo digno commandante.

Faculdade de Direito — Reunem-se hoje ás 11 horas do dia, á rua dos Pires n. 22, os estudantes do 5º anno dessa Faculdade para tratar de assumpto que lhes diz respeito.

Providencias — Com esse titulo remettem nos o seguinte :

« Continuam os apedrejamentos na rua Vidal de Negreiros, de que pela imprensa já se tem fallado, e em resultado dos quaes foram mortas umas gallinhas no quintal da casa n. 194, onde reside a Sra. D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, sendo que ha queixas de muitos outros visinhos. O subdelegado tenente Evaristo já compareceu por aquelles sitios sem ter podido descobrir a causa ; e chega a ousadia do individuo ou individuos que praticam taes actos, a ponto de na mesma occasião em que estava alli a policia, continuarem as pedradas. Uma pessoa da casa n. 194, já levou uma pedrada n'uma perna, de que ficou bastante encommodada.

« Ha necessidade, pois, de mui energicas providencias, por quanto estão sobresaltados os que infelizmente residem por aquella circumvisinhança, tendo havido enormes prejuizos nos telhados.

« Vigilancia, Sr. subdelegado, vigilancia, pois que, é gravissimo o facto a que alludimos. E' preciso descobrir-se quem é causa de tanto atrevimento ; é preciso que as familias que residem á rua citada tenham algum descanço.

« Com um pouquinho mais de cuidado não será difficil conseguir-se a descoberta de tal crime. »

Abalroamento — A's 11 horas da noite de 26 de Novembro proximo findo, cerca de 80 milhas distante do porto de Lisboa, o paquete francez *Orenoque*, em viagem para a America do Sul, abalroou o navio francez *Icon*, de 500 toneladas, o qual, procedente de Noruega com carregamento de madeiras, se dirigia tambem para a America.

Se não fôra o carregamento do *Icon*, teria sido elle submergido, tal foi o choque e suas consequencias.

O *Orenoque*, tomando a reboque o *Icon*, conduzio-o ao porto de Lisboa.

Foi essa a causa do atrazo na viagem do *Orenoque*.

O Medico do povo — Publicou se o n. 5 do *Medico do povo*, orgão de propaganda homeopathica, publicado pela pharmacia do Dr. Sabino.

Exames primarios — No dia 5 do corrente, foram submettidos a exame os alumnos da escola mixta da Emberibeira a cargo da professora D. Anna Cezar de Almeida Pessoa, sendo o resultado o seguinte :

1.º grão

Amaro Malaquias de Araujo e Miguel Bezerra da Cunha, adiantados ; José do Nascimento Santos, pouco adiantado ; Paulo Constantino Pereira Simões, muito adiantado ; Julio José de Sant'Anna, adiantado ; Jorgelina Maria dos Prazeres, pouco adiantada.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Paulo Baptista de Jesus servindo de examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva S. Tiago e a professora da cadeira.

— No dia 26 de Novembro ultimo, na 1ª cadeira do sexo feminino de S. José, regida pela professora publica Felismina Adolpha da Cunha Salles, sob a presidencia do delegado litterario, teve lugar o exame das alumnas :

1.º grão

Maria Oliva e Cespedes da Costa Pereira, adiantada.

2.º grão

Antonia Alves Ferreira Maria Juventina Leal, Maria Leal de Mello, Lupecina Alchmet, Philomena Carolina da Trindade e Maria Cyrilla Correia, adiantadas.

3.º grão

Isabel Francisca dos Santos, approvada plenamente.

— Na escola da Praia de S. Francisco de Olinda, regida pela professora D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins, fizeram exame 9 alumnos os quaes foram julgados adiantados.

— No dia 2 do corrente, na escola publica do sexo feminino da Passagem da Magdalena, regida pela professora Maria da Natividade Ferreira, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, do professor Christovão de Barros Gomes Porto e da professora da cadeira, procedeu-se a exame das alumnas habilitadas, cujo resultado foi o seguinte :

1.º grão

Alice Freire, Amelia Cyriaca de Lima, Estephania Carolina de Aquino, Elisa Jacinta de Oliveira e Maria Joaquina dos Santos, muito adiantadas ; e Theresa Alexandrina de J. Martins Emilia Ferreira do Nascimento, e Amelia Gonçalves da Luz, adiantadas.

3.º grão

Murilla da Cunha Brandão, Alexandrina Maria da Conceição e Maria Francisca das Neves, approvadas com distincção.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario e sendo examinadores os professores João Landelino Dornellas Camara e o da cadeira, procedeu-se a exame dos alumnos habilitados das escolas diurna (3ª cadeira) e nocturna da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regidas pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

O resultado foi o seguinte :

Escola diurna.

1.º grão

Daniel Ferreira Vianna, Joaquim Lopes de Carvalho, Eugenio Bernardo Ferreira da Luz, muito adiantados ; e Bernardo Rise Franco, Leonardo Pacheco da Aragão, Manoel José Patricio Junior e Irineu Ramos Rodrigues do Nascimento, adiantados.

Deixou de comparecer um,

2.º grão

Samuel Libanio dos Santos, muito adiantados ; e José Jeronymo Ferreira da Luz e Manoel Victorino dos Santos, adiantados

3.º grão

Arthur Gomes do Nascimento, Manoel Francisco Gonçalves, Sebastião José da Silva, Candido da Silva Seabra e Antonio Julio Ferreira da Luz, approvados com distincção.

Escola nocturna.

1.º grão

José Victoriano de Oliveira, adiantado.

— No dia 6 do corrente sob a presidencia do delegado litterario e servindo de examinadores o professor Miguel Archanjo da Silva Braga e o da cadeira, procedeu-se a exame dos alumnos habilitados da escola publica mixta da cidade de Jaboatão, regida pela professora Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro.

O resultado foi o seguinte :

1.º grão

Amelia Romana Brandão, muito adiantada , e Levino do Rego Barros Cavalcante, João Marinho Rodriguez Braga e José Marinho Rodriguez Braga, adiantados.

— No dia 5 do corrente e na sala da escola publica da rua de S. Sebastião, da cidade de Limoeiro, effectuou se o exame de dous alumnos habilitados nas materias do 1º grão, dando o seguinte resultado :

Tertuliano da Motta Silveira e Accursio Nery Santiago, adiantados.

A commissão examinadora compoz-se do cidadão delegado litterario, do professor José Gonçalves dos Santos e do professor da cadeira.

— No dia 6 do corrente, tiverão lugar os exames da 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, dando o seguinte resultado :

3.º grão

Maria José da Costa Carvalho e Adelina Alice de Almeida, approvadas com distincção ; Elvira Adelle de Almeida, approvada plenamente.

2.º grão

Maria Nazareth Costa de Moraes, considerada muito adiantada.

1.º grão

Felismina Ferreira das Chagas e Adelaide Ormina de Almeida, consideradas muito adiantadas.

O acto foi presidido pelo promotor publico Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet, servindo de examinadores o professor Victorino Antonio de Alcantara e a professora da cadeira.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes :

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Dias Cardozo n. 26, de moveis e objectos de ouro e prata.

— Terça feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Camara Municipal de Olinda, de predios e terrenos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marqueza de Olinda n. 48, de 1 piano, moveis, louça e vidros.

Missas funebres — Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Alexandre de Pinho Borges.

— Terça feira :

A's 8 horas, na matriz de Agua-Preta pela alma de Francisco de Paula Cavalcante.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Orenoque* :

Oscar Falkensen, sua senhora e 1 filho, Lina Halilaud, Be the Mathé, Auguste Bernet, Eugene Chaline, João Martins Viegas, Manoel Luiz Affonso, Antonio Alexandre, Francesca Capua, Antonio de Biagio Saluce, Giovanni de Nechiangelo Saluce, Guiseppe de Biagio Saluce, Biagio Cicalune, Francesca Chiapetta, Francisco Vasquez Alvares, Marcial Angelo Marinez, Innocencio Marques do Silva, Paulino Albano de Carvalho, Antonio Joaquim da Silva e Antonio Silva.

Sahidos para o sul no mesmo vapor :

José Basilisco, José Praxedes, Joaquim de Mello Sampaio e 1 criado, Rodrigo Gesteira Rachid Kuroure.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife, 6 de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,5	757m86	21,40	86
9	26º,4	758m69	20,48	78
12	28º,4	757m24	21,39	74
3 t.	27º,5	756m55	20,86	75
6	26º,4	756m09	21,13	82

Temperatura maxima—28,º25.
Dita minima—25,º00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—5,m6; á sombra—3,m1.
Chuva—1,m1.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de ESE e E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m25 por segundo.
Nebulosidade media—0,m82.

Boletim do porto

[illegible] ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
M.	6 de Dezemb.	9—57 da manhã	0m,47
M.	» »	4—13 da tarde	2,m55
M.	» »	10—23 » »	0m,44
M.	7 de Dezemb.	4—42 da manhã	2m,31

Operações cirurgicas — Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação da perna esquerda no terço inferior, por esmagamento.

Pelo Dr. Arnobio :

Posthotomia a thermo cauterio, indicada por phimosis e cancros veneros.

Posthotomia a thermo cauterio, indicada por phimosis inflammatoria e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo :

Pupilla artificial, indicada por grande mancha central da cornea.

Extracção de catarata do olho direito pelo methodo a retalho peripherico e processo de Wecker, sem iridectomia.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 6 de Dezembro de 1889.

Existiam 493 ; entraram 6 ; sahiram 5 ; existem 494.

A saber :

Nacionaes 465 ; mulheres 24 ; estrangeiros 4. —Total 493

Arraçoados 467
Bons 438
Doentes 22
Loucos 4.
Loucas 3.—Total 458.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 6 de Dezembro foi o seguinte :

Entraram	4
Sahiram	12
Falleceram	3
Existem	422

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 7 1/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 3/4, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Grande loteria da côrte — A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará — A 2ª parte da 33ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida amanhã 9 de Dezembro.

— A 6ª parte da 31ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Grande loteria do Maranhão — A 11ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro.

Loteria da côrte — A 1ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 10 de Dezembro.

SPORT

Prado Pernambucano

E' hoje a sua 7ª corrida, effectuada no Prado da Estancia.

Tudo faz crer boa concurrencia.
O tempo bom.
O programma magnifico.
A inscripção optima.
Que mais a desejar ?
Au retour... des poches pleines.

***

O azar do 1º pareo da corrida de hoje é Royal e não Brazil, como hontem foi publicado nesta secção.

O engano é facil de verificar, pois o Brazil nada tinha que ver com a troca do inicio.

***

Derby Club de Pernambuco

Amanhã ás 6 horas da tarde encerra-se a inscripção da 1ª corrida da nova estação sportiva do mencionado Club.

Nella disputa se o — Grande premio Derby Club de Pernambuco, em commemoração do 1º anniversario da inauguração no Prado da Estancia.

***

Os principaes *jockeys* da actualidade em Inglaterra contam a seguinte idade :

Tom Loates	22
Freed Barrett	21
George Barrett	28
Chaloner	19
Robinson	20
Warne	20
Blake	16

***

No Estado da Indiana, Estados-Unidos, foi vendido por 105,000 dollars o trotador Axtell, de 3 annos.

Este valente animal trotou uma milha em 132 segundos.

Em leilão foram vendidos ultimamente, no Rio de Janeiro:

Mignon, por 1:350$; Vulcain, por 850$; e Barberina, por 1:350$.

Estes animaes são crias da fazenda do distincto *sportsman* M. Lemgruber e filhos do cavallo puro sangue Valence.

— Fallava se que o Sr. João de Souza os animaes Mimer, Alcazar e Lanhearn.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A verdade

(Documento para a historia)

VI

Com a má fé que o caracterisa diante dos acontecimentos de 15 de Novembro, o Sr. José Marianno, com a pretenção de *serviços prestados* á causa da Republica em Pernambuco, teve a inconsciencia de publicar que *nem mesmo os* REPUBLICANOS haviam feito mais do que elle; pois que foram surprehendidos com o successo, DEVIDO TÃO SOMENTE ao pronunciamento do exercito brazileiro.

Estas palavras demonstram e provam muito bem que a lealdade, orientação politica e a critica dos factos estão para o *actual* redactor d'*A Provincia* o que a razão e a logica são para os que soffrem de enfraquecimento das faculdades mentaes.

Escrevendo para uma sociedade que perfeitamente conhece o e que fora, por muito, soffredora de seus desatinos, o autor da palinódia de 30 de Novembro não reflectio com a calma que só tem a nobresa de sentimentos, quando lançou com a mão tremula, talvez, aquellas palavras de condemnação que, despertando a voz da consciencia, bradam-lhe:—o que fizestes pela Republica?!

Os factos vos respondem:—trahistes a fé republicana, perseguindo os *sonhadores* da Republica, abusastes da ignorancia dos homens do povo, creando a *guarda negra* sacrificastes a paz de muitas familias e não correspondestes á confiança politica, administrativa e economica que, de boa fé, vos foi depositada.

Em ligeiras palavras, foram esses os *feitos* de grande valor que o futuro candidato á Assembléa Constituinte invoca presentemente, em nome das suas *nunca desmentidas* manifestações patrioticas, julgando-se com *direitos* de serviços prestados, tanto ou mais que os republicanos de antes de 15 de Novembro que, por muitas vezes, foram immolados á sanha dos seus caprichos violentos!

Preconisar, dessa maneira, os seus merecimentos e a grande somma de trabalhos prestados, simplesmente *de oitiva* na linguagem popular, ao actual regimen, é de uma *habilidade* excepcional; porém, para que o resultado seja immediato, faz-se preciso, ao menos, que o *preconisante*, tendo em vista o conceito da sociedade em que vive, não arroje-se a julgar os seus concidadãos, como vis automatos.

E' conveniente assim proceder; pois que, ao envez disso, o effeito é contrario quasi sempre.

Ainda para salvaguardar-se com a *surpresa* da precipitação do advento da Republica, o Sr. José Marianno chegou a mostrar-se mesmo de uma injustiça compromettedora ou de uma ignorancia infantil, attribuindo o glorioso e suspirado movimento TÃO SOMENTE á prepotencia da espada victoriosa do exercito brasileiro.

Só têm razão de pensar, desse modo, os que foram arrastados de surpresa dos acampamentos monarchistas, quando, semelhantes ao general catharginez, estavam no goso mais attrahente das *delicias* de Capua; e os que, como o Sr. José Marianno, julgam que o governo provisorio de hoje é uma DICTADURA MILITAR absoluta, por não consentir-lhe que se reproduzam os seus *altos feitos dos bons* tempos *ouro-pretinos*.

Os espiritos que acompanhavam a descompassada marcha do governo monarchico, dos acontecimentos tirando as suas immediatas consequencias, previram que *os dias da monarchia estavam contados*, na phrase prophetica do senador Antonio Prado, realisando-se, em breve, a confraternisação americano pela proclamação da Republica.

Com effeito: a grande agitação republicana, mais do que se calculava, em quasi todas as provincias; a intimidade que nutriam os militares com os republicanos, pois eram ambos victimas de tremenda injustiça e mortal perseguição; a excessiva prodigalidade nas economias e finanças do Estado durante 50 ANNOS DE MAIS GOVERNOS, tudo, em fim, precipitou a carreira normal dos successos, como corollario intimo; mas não surprehendeu aos *soldados* peregrinos que, de armas em punho, ouviam a *Marselhesa* como toque de rebate e, como o hymno da paz, do amor e da liberdade.

Ainda mais: para honra dos sentimentos patrioticos do exercito brasileiro, sempre consagrado á causa do povo em todas as epochas de agitação nacional, não se diga que elle foi, *á ultima hora*, adheso á causa da Republica que, durante dois seculos, fora o ideial dos brasileiros.

No tempo da dominação *liberal*, em que o visconde de Ouro-Preto comprometteu-se a cortar a cabeça da hydra da Republica, segundo as suas tentativas e a falla que pronunciou, por occasião da apresentação do ministerio ás Camaras, foram submettidas aos *Clubs Militar e Naval* moções, para que o exercito e a armada brasileira se compromettessem a sustentar e defender as instituições monarchicas, em todos os terrenos em que as contingencias collocassem-n'os.

Excusado é lembrarmos que essas *moções* foram regeitadas por uma grande maioria opposicionista dessas duas aggremiações que, pelo seu numero e valor intrinseco, representam a mentalidade da classe militar no Brazil.

A'quelles que sacrificavam o seu *presente* pelo futuro da patria, não era desconhecida a cooperação de militares, tomando parte em *clubs republicanos* não só em Pernambuco, como, em geral, nas demais divisões territoriaes do paiz da Santa Cruz, antes de 15 de Novembro.

E' claro, pois, que as *causas proximas* do actual governo têm o seu incontestavel fundamento, em primeiro lugar no exercito e armada brazileira, como elementos de força e de estabilidade e em segundo lugar no valioso contingente republicano, espalhado neste paiz, como um corpo doutrinario, propagandista e de uma disciplina sadia e intransigente; em quanto as *causas remotas* estão escriptas na historia da monarchia, desde os tempos coloniaes até o presente dia.

Logo, nem o pronunciamento do exercito foi momentaneo, nem os republicanos foram surprehendidos nos seus postos de honra e de martyrio.

Assim, aconselhamos ao Sr. José Marianno que tenha cuidado quando escrever os factos

Recife, 7 de Dezembro de 1889.

O solitario do Recife.

O Dr. José Marianno póde ser republicano

No artigo de 30 de Novembro da *Provincia*, a folha *de maior circulação* (!) no norte do Brazil, reedictado no dia 1 de Dezembro por ter *sido esgotada* a anterior edição em razão *da immensa procura* que d'esse numero houve, apezar de estarem *amigos* do ex-tribuno *desertados do seu lado*, diz S. S.:

« Quando todo o paiz se tem declarado republicano, só eu não posso fazel-o; de sorte que torna-se motivo de censura e de exprobação com relação a mim o que da parte dos mais foi virtude, foi patriotismo ».

Quem, porém, já negou a S. S. o direito de ser republicano?!...

O Dr. José Marianno póde ser republicano; póde pertencer ao mesmo partido velho da Republica que entre nós já de longa data dava batalhas, muitas vezes até contra S. S. mesmo, e que é hoje o partido governista; e nem é preciso para isso que os seus *amigos fieis*, aquelles pelos quaes sempre S. S. sacrificará alguma cousa, andem explorando dissidencias sem razão de ser no presente momento, quando a patria está em perigo, e quando os factos estão demonstrando que o governo, aquelle que póde tudo, é o primeiro a lhes dar tregoas.

O que o Dr. José Marianno não póde, digamos no que pese aos amigos que o *teem sacrificado*, é ser tolerado como uma figura proeminente da actual revolução, como um homem de serviços, como um alliado poderoso.

Que vale declarar S. S. que no começo de Junho esteve *quasi* se declarando republicano; quando é certo que depois do dia 6 desse mez o demoveu desse proposito, porventura, um *magico* telegramma do Sr. de Ouro-Preto. Não é verdade que era S. S. o chefe do *orleanismo* entre nós, o apoio mais forte do terceiro reinado, que aliás era por todos os pernambucanos repellido?

Interrogação esta que aqui deixamos isolada por não querermos alongar este artigo fazendo mil outras que igualmente viriam a proposito.

Todos conhecem nesta provincia a vida voluvel do ex-tribuno; todos sabem que S. S. começando por ser republicano passou a ser liberal, e depois foi *cachorro* para bater os *leões*, transformando se em *leão* quando se conheceu impotente para vencel os, declarando-se ultimamente *orleanista* para anniquilar o movimento republicano que, como os tentaculos de um polvo brilhante, que S. S. não póde enchergar no meio da embriaguez de *sua popularidade*, suffocava em todos os sentidos a monarchia moribunda. Isto é, todos sabem que é o *opportunismo* a politica de S. S.

Qual é, pois, o bom cidadão, mais generoso que seja, que lhe vá confiar uma parte nos destinos da Republica?

Todo o empenho de S. S. é o *dominio* afim de ter o que dar aos seus amigos *aos quaes reconhece dever sacrificar alguma cousa*. Toda a sua norma é a volubilidade afim de poder sempre dominar.

Se a Republica procura ligar-se a membros dos velhos partidos da monarchia, e não aceita *os offerecimentos* de S. S. a razão é esta.

A Republica não faz questão de opiniões politicas que forçosamente se terão de refundir; e desde que tem a adhesão de todos, o que deve fazer, e está fazendo, é escolher os caracteres firmes, os soldados intransigentes, embora fossem elles hontem os mais ferrenhos sustentaculos da monarchia; quando a monarchia era o governo legal, era o governo de facto, sob cuja egide estava guardada a integridade da Nação....

Não se pense por fallarmos em *integridade* que o Dr. José Marianno não é muito bom *unitario*, como publicamente o tem affirmado. Mas, não é esta a questão...

Essa gente, que *se não tem offerecido* e que os republicanos andam descobrindo, consolidará certamente a Republica, em falta de republicanos disponiveis para todos os cargos da nação, pois homens coherentes e honestos saberão morrer abraçados a bandeira do batalhão onde assentarem praça.

Ninguem prohibe, porém, que o Dr. José Marianno trabalhe pela Republica. S. S. póde ser republicano.

S

Historia antiga

Ponto 1°

Destruição do collegio dos jesuitas, tentativa de assassinato em D Vital, incendio da *União*. Principio do reinado do CABELLEIRA

Ponto 2°

Meeting do CABELLEIRA e seu espancamento. Presente da corôa de páo.

Ponto 3°

Abolicionismo. Historia dos Quatro Leões, eleição de S. José. Assassinato do capitão Bode pela gente do CABELLEIRA.

Ponto 4°

CABELLEIRA eleito deputado provincial. Patotas. Chegada do Conde d'Eu.

Ponto 5°

Chegada de Silva Jardim. Almoço do CABELLEIRA ao Jardim, sua recusa e rompimento.

Ponto 6°

Meeting republicano. Torres e seus capangas. Tentativa de assassinato nos republicanos. Meeting monarchista.

Ponto 7°

Caso Chrispim. Assassinato de Ricardo Guimarães.

Ponto 8°

Fundação da guarda negra. Pereira Junior *et reliqua*.

Ponto 9°

Advento da Republica.

Ponto 10°

CABELLEIRA abandonado dos seus asseclas e seu delirio. Morte moral do CABELLEIRA.

—

Ponto 1°

Corria pacificamente o anno da 18 sem que nenhum acontecimento grave viesse perturbar o socego desta tranquilla cidade do Recife. Eis que surge, como por encanto, um homem acobertado com uma carta de bacharel, que com uma audacia insolente ligada a instinctos perversos e sanguinolentos, subleva as massas com palavras enganadoras e eivadas de falsidade, e aglomerados todos dirigem-se ao collegio dos jesuitas afim de perturbarem os exercicios religiosos que se celebravam durante o mez de Maio.

Alli chegados, não se fizeram esperar as scenas de um canibalismo torpe e sem nome.

Não respeitaram nem as familias que assistiam fervorosas aquelles actos, nem os velhos, nem as creanças, nem os sacerdotes, nem as imagens, nem o proprio Deus vivo no Sacrario.

O homem que insinuou se assim tão perniciosamente no animo do povo foi o CABELLEIRA.

Nascido do povo elle pretendeu n'um assomo de louca vaidade supplantar o mesmo povo. Avido de falsas glorias elle não trepidava em commetter até crimes.

A confusão, o atropelamento e o sangue foram o *finis chronnat opus* de todo aquelle memoravel acontecimento de luctuosa recordação.

Não satisfeito por esse sacrilegio trepou ainda em uma carroça, e ahi como qualquer saltimbanco de praça, tocou desafinadamente em seu cornetim «levantar acampamento,» e dirigiram-se ao palacio do bispo D. Vital afim de *alijar* aquelle illustre prelado.

A força do governo postada então em frente do palacio impediu que se realisassem os negros e funestos planos daquelle desalmado.

O CABELLEIRA em sua sede de destruição encaminhou-se com a sua gente para a rua da Aurora onde era sita a typographia de um jornal catholico—*A União*, e invadindo-o inutilisou todos os objectos proprios de uma typographia, rematando por queimar papeis e jornaes que se achavam promptos para a distribuição no dia seguinte.

Foi iniciado assim o iniquo *reinado* do CABELLEIRA.

Vigo.

Historia velha

Já são decorridos 50 annos.

Estou velho e cançado; os meus filhos me interrogam. Meu pai quem foi que mandou matar Manoel Ferreira Esteves? Quem concorreu para a morte de D. Vital? Quem o prendeu? Quem incendiou o collegio dos jesuitas? Quem concorreu para o desapparecimento do dinheiro da thesouraria? Quem conseguio a aposentadoria de um funccionario da camara com...... 7.600$000?!!

Quem arranjou 200 contos para usinas? Quem arranjou uma indemnisação de 60 contos de loterias?

Qual a profissão deste heroe? Advoga é Tem bens? Nada, mysterio.

Ricardo.

Dr. Joaquim Loureiro

(AGRADECIMENTO)

Tendo sido accommettido por uma febre biliosa, que me teria arrastado á sepultura, se Deus não me tivesse em bôa hora lembrado o nome do illustrado clinico Dr. Joaquim Loureiro, que como verdadeiro filho da sciencia medica, conseguio, apezar de tenaz resistencia, debellar o mal que me ameaçava a existencia, arrancando-me assim ás garras da morte; venho pela presente agradecer a este illustre e benemerito facultativo a maneira extremamente delicada e humanitaria com que se houve por occasião da minha terrivel enfermidade.

Não disponho de conhecimentos scientificos, porém, quero crer que não ha palavras que bem possam exprimir a—gratidão—quando se sente ella verdadeira.

E' por isto, que venho publicamente, e em nome dos meus filhinhos, agradecer e protestar o meu eterno reconhecimento a esse illustrado medico, pedindo-lhe desculpas se com a publicação destas linhas vou offender a sua reconhecidissima modestia.

Recife, 8 de Dezembro de 1889.

Manoel Thyrso Caluête Ribeiro.

Illuminação a gaz

Sob esse titulo publicou o Dr. Thaumaturgo de Azevedo, na *Provincia* de hontem, um artigo em que censura a critica, a nosso ver precedente, que ao parecer da commissão de que fez parte, fizeram o *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife*.

Para que o publico possa julgar a questão, transcreveremos o parecer technico de que se tracta e que é concebido nestes termos:

« D'entre as propostas apresentadas, opina a commissão ser mais vantajosa ao Estado de Pernambuco a do Dr. JOÃO NERY FERREIRA.

Mas para que possa servir de base ao contracto que tiver de ser lavrado, torna-se necessario que se inquira previamente do proponente o seguinte:

1° O praso em que pagará a actual empreza do gaz a *indemnisação* a que esta tem direito.

A proposta não diz terminantemente o prazo dentro do qual o proponente fará o pagamento, mas comparadas as clausulas 2ª e 3ª, parece que dito pagamento será feito 30 DIAS depois da communicação official para o recebimento do material da mesma empreza.

2° Se o proponente se obriga a aceitar e fazer experiencia em diversos bicos antes da fixação do que tiver de ser escolhido, e não exclusivamente sobre o n. 4 1|2 Bray.

3° Si se obriga a apresentar ao governo, antes de iniciar os trabalhos, a relação das qualidades e procedencia do carvão que tiver de ser empregado na extracção do gaz.

O final da clausula 25ª deve ser substituido pelo seguinte:

Servindo de desempatador o Presidente da Relação.

Não sendo acceitas pelo proponente estas rectificações, a proposta que se segue em vantagens, é apresentada pelo representante da Société Anonyme de Travaux et Entreprises au Brésil, se acceitar para preço da primeira parte da tabella de reducção o de 210 réis por metro cubico, *por isso que todas as outras clausulas apresentam vantagem superior ás da proposta do Dr. João Nery Ferreira*.

Não se verificando, porém, accordo com nenhum dos proponentes, a commissão pensa que se deve abrir nova concurrencia com o prazo de 30 dias. »

Tributo de gratidão

—

Sobre a campa

DE

ANDRÉ RAMPCKE

—

derrama uma lagrima de profunda saudade

Um seu amigo.

Resposta á declaração do Sr. Frederico Joaquim Lobato

Illm. Sr. Joaquim da Silva Salgueiral. —Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que quando o Sr. Frederico Joaquim Lobato assignou em minha presença um annuncio que ia publicar nas folhas desta cidade, não estava presente V. S. nem o Dr. Vicente Ferrer, sendo que o mesmo Lobato alli foi sósinho e pedio me para reconhecer a firma, que assignou na minha presença.

Póde fazer desta resposta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado.—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão*

Cartorio, 7 de Dezembro de 1889.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica Idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886. —Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1° de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.— E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhntes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.— Herval, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está recofnhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Ao Sr. Dr. Barretto Sampaio

Impellido pela gratidão venho á imprensa agradecer ao distincto e illustrado oculista que fez-me uma operação de catarata no olho direito; pelo qual nada via. Hoje leio e escrevo sem a menor difficuldade.

Em Nazareth onde resido, excusado é dizer que S. S. terá em minha pessoa o mais devotado, embora o menor de seus admiradores.

Recife, 7 de Dezembro de 1889.

Joaquim José de Seabra.

Grande conferencia

Previne-se aos bons cidadãos, aos amigos sinceros da liberdade e do bem publico, a todos os patriotas que almejam o progresso e a felicidade deste Estado,— que hoje, 8 do corrente mez, ás 11 horas do dia, fará o Dr. Altino de Araujo, no theatro Santa Isabel, uma conferencia que terá por objecto os verdadeiros interesses da Republica.

Diz W, escrevendo no *Jornal do Recife* de hontem e no *Diario de Pernambuco* de hoje, no interesse da Sociedade de Travaux et d'Entreprises au Brezil que:

« Entre o bico de dous furos (Manchester) e o rasgado 4 1|2 Bray ha uma differença de 20 por cento. De feito, com o mesmo gaz e o mesmo consumo o bico rasgado 4 1|2 dará uma luz equivalente a 10 velas, emquanto que o bico de dous furos (Manchester) dará apenas o equivalente de 8!

« As pessoas que se interessam por este assumpto podem verificar a exactidão do que affirmamos nas experiencias do proprio Sr. Nery Ferreira, ex-inspector do gaz no Rio de Janeiro, publicadas no relatorio do ministro da agricultura de 1889, pag. 5.»

Não ha bico rasgado de Bray ou de qualque outro fabricante que dê melhor luz do que o bico de dous furos (Bray) *pelo mesmo consumo e qualidade de gaz.*

Si o Sr. Nery Ferreira fez a affirmação acima no seu relatorio, affirmou o que não é exacto, e que como profissional devia bem saber ser inexacto.

Si o W quer verificar a exactidão do que digo, deve consultar o representante da Sociedade de Travaux et d'Entreprises au Brazil, que tambem organisou a companhia do Rio de Janeiro, de cuja illuminação trata o referido relatorio.

O pobre do bico de dous furos.

A' GENTIL

Maria da Piedade Sodré da Motta

pela sua approvação com distincção no seu exame primario, felicita

T. F.

Anagramma

Municipio N Neutro
Mina S Geraes
San T a Catharina
Pern A mbuco
Rio D e Janeiro
Alag O as
Espirito S anto
Pia U hy
Para N á
Serg I pe
Rio Gran D e do Sul
G O yaz
Matto Gro S so
Rio Gran D e do Norte
Maranh Ã O
Parahy B a
Cea R á
P A rá
Ama Z onas
Bah I a
S. Pau L o

Manoel Fonseca de Medeiros.

S. Benedicto—Dezembro de 1889.

Corrigenda

Em o artigo—*Em prol da Republica*—publicado na secção—Apedidos – no *Diario* de quinta-feira (5) deram-se os seguintes erros a corrigir: Onde se lê—Se bem que fosse etc., leia-se—Se bem que *fôra* etc. ; e mais quatro linhas abaixo—o era etc., leia-se—o fôra etc.

Antes disso, onde se lê *modus vivende* – leia-se *modus vivendi*.

Ainda mais alguns outros ligeiros erros que o leitor, com a simples leitura, os corrigirá, pelo que dispensamos fazel-o.

F. S.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Ferreira Pinto, deixou de ser empregado de sua casa commercial, assim como aviso a todos seus freguezes que não o reconheçam mais como seu empregado desde o dia 3 do corrente mez em vista dos seus maus procedimentos para com esta casa.

Recife, 7 de Dezembro de 1889.

J. *Lobo* & C.

N. 398

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

Quando o doente dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em forma de tisica, a crença geral é que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram se com o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o Oleo de Figado de Bacalhão, não produz bem nenhum.

E sabeis porque?

E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não desapreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchites, asthma, affecções do figado ou escrofulas. ?

Nunca! Comtudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio tem triumphado uma e outra vez onde todos os mais foram inuteis.

A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados Unidos. Cuidado com as imitações!!

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

O Dr. Barros Carneiro

Avisa aos seus clientes que achando-se provisoriamente em Apipucos, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, continúa a dar consultas nos dias determinados e nas horas do costume.

Chamados por escripto, dirigidos ás pharmacias dos Srs. Graciliano Martins & C. e A. M. Veras & C.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição do povóado de Tigipió.

Hoje, 7 do corrente, ao meio dia, uma salva real e algumas gyrandolas de foguetes annunciarão aos fieis devotos da Santissima Virgem a vespera do dia em que, por esforços da respectiva commissão e generosidade de muitos christãos, se celebrará solemnemente a festividade de tão preclara Rainha dos Anjos.

A's 3 e 6 horas da tarde outras gyrandolas de foguetes dispertarão nos espiritos religiosos a approximação da ultima novena.

A's 5 horas partirá do Recife no trem da ferro via de Caruarú a excellente banda de musica da distincta sociedade—Oito de Dezembro, que aqui permanecerá até amanhã ás 8 e 41 minutos da noute.

A's 7 horas terá começo aquelle acto, antes e ao fim do qual, haverá gyrandolas de foguetes e tocará a referida musica, sendo que durante a ceremonia religiosa se fará ouvir uma harmoniosa orchestra sob a habil direcção do insigne professor cidadão Manoel de Brito Araujo Novaes.

Ao amanhecer de 8 uma outra salva real e varias gyrandolas de foguetes se encarregarão de echoar unisonos que ao christianismo incumbe render homenagem nesse dia á Conceição de Maria, tocando tambem nessa occasião a—Oito de Dezembro.

A's 11 horas em ponto entrará a festa, precedida de tercias, sendo celebrante o cidadão vigario da freguezia, que comprehende Afogados e servindo de diaconos dous outros respeitaveis sacerdotes.

Os solos serão cantados por professores especialmente convidados.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o intelligente pregador cidadão conego capellão-tenente do corpo ecclesiastico Manoel José Martins Alves de Carvalho, que salientará os dotes e excellencias da Mãe de Deus.

Finda a festa, que será precedida e succedida de salva e gyrandolas de foguetes, se largará um lindo aerostato.

A's 4 horas da tarde haverá cavalhadas promovidas por um club de amadores, perto da igreja, onde a Oito de Dezembro exhibirá o seu vasto repertorio.

A's 7 horas da noute trez illustres sacerdotes entoarão a ceremonial da ladainha que será acompanhada de musica, sendo ainda o orador desse acto o mesmo cidadão conego Martins, e finda a qual, se arreiará a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada e logo em seguida se soltará um outro aerostato.

Todo o interior e exterior da igreja, parte dos quaes foram pintados de novo, se acharão luxuosamente ornamentados e illuminados com brilhantismo, havendo na noute de 8 uma esplendida illuminação com embandeiramento que comprehenderá a rua principal e a frente da qual se achará elegantemente adornado o busto da Virgem da Conceição.

A commissão respectiva pede a todos os moradores das adjacencias da igreja e rua principal o especial obsequio de illuminarem as fachadas de suas habitações para assim mais abrilhantarem as noutes de 7 e 8 do corrente.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió, 6 de Dezembro de 1889.

O escrivão,

Austriclino Gomes de Souza.

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer destas molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Collegio Suisso

Mme. e Mlle Zeller Miranda, recentemente chegadas da Europa, pretendendo abrir nesta cidade, um collegio para educação de meninas, pedem para este annuncio a attenção das illustres familias pernambucanas.

No Collegio falla-se francez, allemão e inglez, sendo o francez a lingua empregada diariamente.

O systema de estudos será o das escolas suissas.

Os estatutos do collegio, serão publicados no fim do corrente anno.

As mesmas senhoras, se propõem a leccionar em casas particulares as seguintes materias: francez, allemão, inglez, piano e bordados.

Rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, a pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesso tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes ume sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, por que a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, por que de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destree a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Esquadrão Fraternidade 15 de Dezembro

São convidados os cidadãos do commercio que desejarem fazer parte d'este esquadrão a virem á rua do Rangel n. 13 A, loja do cidadão José Bié.

Recife, 3 de Dezembro de 1889.

O secretario,

Alfredo H. Malta.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria de Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1889.

De ordem do cidadão Governador interino d'este Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso o provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de Leopoldina.

Servindo de secretario,

Rodolpho de Albuquerque Araujo.

O Dr. Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, juiz municipal e de orphãos do terma de Leopoldina etc. etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios de justiça do novo termo de Leopoldina, creado pela lei n. 1464 de 16 de Junho de 1879, os quaes na ausencia de lei especial sobre sua creação e decisão em face do Decreto de 30 de Janeiro de 1834 que regula a materia, são de 1º e 3º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos, e o 2º de escrivão das execuções civeis.

Convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 20 annos e que na falta de certidão de baptimos pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no logar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital o qual será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Leopoldina aos 16 dias do mez de Novembro de 1889.

Eu, Manoel Laurindo Pereira Lima, escrivão interino o escrevi. Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro a qual é do theor seguinte.

Angelo Xavier Carneiro, porteiro interino dos auditorios de Leopoldina em v[illegible] da lei etc etc.

Certifico que affixei na porta da camara mnnicipal desta villa, hoje o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Leopoldina de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade e dou fé.

Villa de Leopoldina, 16 de Novembro de 1889.

O porteiro interino — Angelo Xavier Carneiro.

Eu, Manoel Laurindo Pereira Lima, escrivão interino o escrevi e está conforme.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

42º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 21 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vendidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado:

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.338 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17.381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 allinete e 1 relogio de ouro.
17.384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17.418 2 trancelins ouro de lei, 1 crucifixo ouro baixo.
17.421 2 medalhas, 2 pares de argolões e 1 dedal ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17.425 1 pulseira, 2 trancelins, 1 figa, 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
17.426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes. 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 trancelim e 1 teteia ouro de lei.
17.430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17.435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.444 1 cruz de ouro de lei com brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17.450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.451 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei.
17.452 13 colheres para chá, prata baixa.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata.
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.478 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei.
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro, 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande.
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17.478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.480 4 botões de ouro com 4 brilhantes e 1 annel com 2 ditos.
17.4[illegible]0 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes.
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
17.519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17.523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17.533 1 allinete de ouro para retrato, e 1 par de argolões, ouro de lei.
17.550 4 pares de brincos, 2 allinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
67.559 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000.
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.581 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.588 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.593 24 colheres para chá, de prata.
17.601 1 pulseira, 1 trancelim, ouro de lei.
17.605 1 allinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17.671 1 volta de ouro de lei.
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.692 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante. 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 allinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17.699 1 corrente para relogio e 1 moedinha de ouro de lei,
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões ouro baixo. 2 selvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta de ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17.702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 allinetes 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 allinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei.
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
17.735 1 pulseira, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.741 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.744 1 relogio de ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.749 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 allinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
18.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.838 3 botões de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17.851 1 trancelim, ouro de lei.
17.861 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.869 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão, 1 dedal, ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.886 1 par de brinco de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento limitou se a transacções no mercado de combios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A posição do mercado foi excepcional; os bancos inglezes saccaram a 27 1/4 e o Nacional a 27 1/2 sobre a filial de Londres, havendo procura para papel particular a 27 7/16, sem saccadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Nacional saccou ainda a 27 1/2 sobre a filial e o London a 27 1/4 sobre segundo banco, sem acharem tomadores.

Continúa a falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	351	355	351	355	351	355
Italia	...	355	...	355	...	355
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	.	1$830	.	.	.	1$830

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Dezembro de 1889

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, valor de 200$, juros de 7 0/0, ao par.

Acções preferenciaes da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$, juros de 7 0/0 ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 353 rs. o franco, do banco.

Na Bolsa venderam-se

5 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

5 acções preferenciaes da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$000 a 6$100.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, constou de 28.335 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.515 saccas, sendo por:

Barcaças	731	Saccas
Vapores	200	«
Animaes	...	«
Via-ferrea de Caruarú	173	«
Via-ferrea de S. Francisco	164	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.247	«
Somma	2.515	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$050 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, subio a 1.197.840 kilos, sendo 187.700 para o exterior e 1.010.140 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 41.638 saccos, sendo por:

Barcaças	16.360	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	2.484	«
Via-ferrea de Caruarú	2.133	«
Via-ferrea de S. Francisco	17.041	«
Via-ferrea do Limoeiro	3.420	«
Somma	41.638	Saccos

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE DEZEMBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	186
Assucar mascavado (kilo)	86
Aguardente	150
Alcool (litro)	345
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	340
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	366
Couros seccos salgados (kilo)	306
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca norueguense *Lovetaade*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Resoer*, farello.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Christine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Exportação

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Uruguay, na. Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 51.637 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, F. Carneiro & C. 10 pipas pipas com 4.800 litros de alcool; S. Guimarães & C 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro P. Pinto & C 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool; P. de Oliveira Maia 10 pipas com 4.800 litros de alcool; F. M. de Moura 30 pipas com 14.400 litros de aguardente; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa, e 2,000 mangas idem.

— Na barca ingleza *E. Devon*, carregou:

Para Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 600 saccos com 36,600 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 6	157:936$198	
Idem de 7	27:186$501	
		185:122$699

Renda provincial:

Do dia 2 a 6	32:0[illegible]$088	
Idem de 7	5:922$951	
		38.012$039
Somma total		223.134$738

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 6	9 242$334	
Idem de 7	3:617$214	
		12:859$548

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 6	5 704$823	
Idem de 7	1.856$573	
		7:561$396

Recife Drainage

Do dia 2 a 6	708$493	
Idem de 7	170$077	
		878$570

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 6 de Dezembro de 1889:

32 bois pesando 4.541 kilos	
1017 kilos de peixe a 20 rs.	20$340
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
4 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
21 taboleiros a 200 rs.	4$200
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
1 escriptorio a 300 rs.	300
54 compartimentos de farinha a 500 rs.	27$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
32 talhos a 2$	64$000
	207$240
Rendimento de 4 do corrente	395$680
	602$920

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 900 idem.
Suinos de 480 a 560 réis idem.
Farinha de 400 a 500 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Holbein*	8
Sul	*La Plata*	8
Sul	*Pernambuco*	11
Norte	*Advance*	12
Sul	*Alliança*	12
Sul	*P. do Grão Pará*	13
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Sorata*	15
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Magdalena*	19
Sul	*Don*	19
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Southampton	*La Plata*	8 as	2 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	9 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	11 as	5 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 as	4 h.
New-York	*Alliança*	26 as	3 h.
Sul	*Maranhão*	14 as	5 h.
Fernando	*Jacuhype*	14 as	12 h.
Montevidéo	*Sorata*	15 as	10 h.
Norte	*Pará*	17 as	5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	19 as	2 h.
Southampton	*Don*	19 as	2 h.
Norte	*Manáos*	27 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Bordeaux e escala—16 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,459 toneladas commandante Mortemard, equipagem 124, carga varios generos; a Augusto Labille.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Author*, de 837 toneladas, commandante Robert Owen, equipagem 36, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

East London Africa—32 dias, lúgar sueco *Krana*, de 264 toneladas, capitão J. T. Swenson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1 706 toneladas, cammandante H. W. Milner, equipagem 107, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos—22 dias, barca norueguense *Henrik Ibsen*, de 495 toneladas, capitão A. Vogt, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Maceió—6 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 65 toneladas, mestre Antonio da Silva, equipaqem 6, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante H. W. Milner, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Tanquerey, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Pelotas—Vapor inglez *Cometa*, commandante D. W. Ogg, carga varios generos.

Maceió—Barca norueguense *Henrik Ibsen*, capitão A. Vogt, em lastro.

17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17.909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 1 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche, 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17.927 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco, 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17.928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.935 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 medalhas pequenas, 1 par de brincos, 1 alfinete e 3 relogios de ouro.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17.979 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
17.992 1 alfinete de ouro, contendo brilhante e diamante, 3 botões de ouro com brilhante.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18.006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18.014 1 pulseira, ouro de lei.
18.016 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18.025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18.034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.049 1 corrente e medalha incompleta, ouro de lei.
18.050 1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
18.062 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes e diamantes, 1 par de rozetas com brilhantes, 1 annel com um dito, 1 pulseira de ouro com uma perola e circulo de brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, 1 dita com sinete, 1 pulseira, 1 medalha, 1 fivella, 1 cruz, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.067 1 par de argollões, 1 brinco, 1 botão, 1 medalha pequena, 1 cruz, 6 mosquitões para correntes, 11 anneis e 1 teteia, ouro de lei.
18.068 1 relogio, ouro de lei.
18.080 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes grandes.
18.082 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18.089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.097 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhante pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18.127 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá, de prata.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.135 1 fio com grandes e pequenas perolas, 1 par de brincos contendo brilhantes e perolas, 1 pulseira de ouro com perolas em fios e diamantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18.237 1 trancelim, ouro de lei.
78.240 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda crevejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18.252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18.266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18.269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18.275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18.295 1 relogio pequeno, de ouro.
18.298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.310 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito, 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.319 1 relogio ouro de lei.
18.320 1 annel de ouro com brilhante.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
19.334 1 relogio de ouro de lei.
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.362 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
18.366 1 pulseira, 1 volta de trancelim, 1 figa de coral em ouro.
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.
18.386 1 par de argolões com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos, 1 annel com 2 ditos e perolas, 2 pulseiras, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 medalhas, 5 anneis, 1 dedal, ouro de lei, 2 salvas, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
18.387 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes (tendo 2 pedras falsas) 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e 2 pedras de crystaes.
18.412 1 par de rosetas de ouro em 2 brilhantes circulados de diamantes.
88.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de alfinete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rosetas de ouro, contendo 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito-Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei
18.456 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.464 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 volta de cordão, 1 porta-relogio, 1 peça de ouro de gargantilha e 1 annel, ouro de lei.
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18.470 1 trancelim, 2 medalhas, 1 alfinete, ouro de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.474 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis, ouro de lei.
18.476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18 489 1 corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
18.492 1 salva, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.499 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei.
18 500 1 trancelim chato, ouro de lei.
18.501 1 pulseira, ouro de lei.
18 508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
18.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18.515 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça grande e duas pulseiras tudo cravejado de diamantes, 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei; 1 fio de perolas.
18 516 1 corrente para relogio com uma volta para trancelim, 1 cruz, 1 alfinete e um par de brincos ouro de lei.
18.520 1 trancelim, ouro de lei.
18 522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18 525 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 cordão, 1 coração de ouro, 1 broche, 1 par de brincos, 6 anneis 10 teteias, 1 dedal, ouro de lei. 1 relogio de ouro, 1 salva e 1 caixa de prata.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18 532 1 par de rosetas de ouro com dous brilhantes pequenos, 2 pulseiras 2 alfinetes, ouro de lei, 1 coco de prata baixa.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.534 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, contendo brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 1 dito com um brilhante.
18.536 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18 541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18 542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos, 9 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requifife, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18 550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio.

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas no dia 18 do corrente para a sessão de assembléa geral convocada, ficam os mesmos pela segunda vez convidados a comparecer no dia 10 de Dezembro no escriptorio da rua da Aurora, ao meio dia, afim de apreciarem as contas do anno findo e o relatorio da directoria; assim como eleger um director pela vaga do major Laurentino.

De accordo com a lei a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Recife, 19 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

Juizo dos feitos da Fazenda Nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o cidadão Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda Nacional deste Estado de Pernambuco Lindolpho Hisbello Correia de Araujo se venderá em praça publica no dia 13 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma olaria sita á rua do Visconde de Goyanna n. 137, edificada sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, com forno e mais pertences avaliada em 800$, pertencente a Manoel dos Santos Barros e penhorada á mesma para pagamento de impostos devidos á Fazenda Nacional.

Outra olaria no lugar Coelhos, freguezia da Boa-Vista, n. 23, edificada sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, avaliada por 1:5000$, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros.

Um sobrado de 3 andares sito á rua do Livramento n. 7, avaliado por 3:000$, pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Uma casa de rancho edificada sobre esteio de madeira, em máo estado, sita no lugar das Areias, freguezia dos Afogados, avaliada por 30$ pertencente a João Rodrigues da Silva.

Uma casa terrea de tijolo e cal sita na estrada nova do Caxangá, lugar denominado Iputinga n. 121 A, edificada em terreno cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado, sendo o seu valor de 270$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza, cujos bens vão a praça para pagamento de imposto devidos á Fazenda Nacional.

Recife, 4 de Dezembro de 1889.

Faculdade de Direito

Francez

Serão chamados a exame d'essa materia os seguintes estudantes:

147 Adolpho Gibson.
148 Honorato da Costa Agra Junior.
149 João Barreto de Menezes.
150 Celerino do Rego Baptista Junior.
151 Juvenal Telesphoro F. Lima.
152 José de Souza Leão Pereira Vianna.
153 Eduardo de Almeida Pernambuco.
154 José Gonçalves Ferreira D.
155 Eneas F. de Salgado Guarita.
156 João José de Arruda Filho.
157 Americo Campos de Medeiros.
158 Samuel Barbosa de Paula.
159 Fernando Lopes e Silva.
160 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
161 Virgilio da Cunha Brandão.
162 Francisco Vussa Bolitreau.
163 Manoel de Barros Lins.
164 Herculano José Rodrigues Pinheiro Neto.
165 Antonio Correia Gaião.
166 Felix Ramos da Silva Lorega.
167 Eugenio Salustio de Almeida.
168 Bernardino Assumpção Correia da Silva.
169 Carlos Augusto Firmino Monteiro
170 José Cesario Gitirana.
171 José Rodrigues de Miranda Franco.
172 Hemeterio Maciel da Silva Junior.
173 Americo Vespucio Carneiro Leão.
174 Walfredo Campos de Medeiros.
175 Antonio Maria Araujo
176 João Maria Pires F. Camargo.
177 José Manoel do Rego Barros.
178 Pedro Alves da Luz.
179 Francisco José Leite Junior.
180 Francisco de Assis Pereira V.
181 Henrique Sergio de Farias.
182 José Joaquim Lopes Patury.
183 Alfredo Ferreira da Nobrega.
184 Francisco Alves da Silva F.
185 Manoel Dias da Silva.
186 Domingos Firmino Pinheiro.
187 Edmundo de Lemos Lessa.
188 Luiz Dubeux.
189 Manoel dos Santos Ribeiro Maia,
190 Vicente de Paula Cavalcante.
191 Adelino Nunes de Almeida.
192 Miguel da Silva Villar.
193 João Juvino Baptista da Rocha.
194 Pedro Pio Paes Barretto.
195 José Machado de Castro e Silva.
196 Victorino Duarte Pereira.
197 Luiz T. de Moura.
198 José Pedro de Farias Neves.
199 Sebastião Lycurgo Wanderley.
200 Jonhston da Fonseca Magalhães.
201 Manoel Alves Guerra Junior.
202 Francisco de Assis Frota.
203 Antonio Austragesillo Rodrigues Lima.
204 Luiz Salgado Accioli.
205 José Felix da Silva.
206 Agrippino Thyrso Nogueira Lima.
207 Theotonio Felix de Mello.
208 Antonio Eustaquio de Souza.
209 Eugenio Regueira Costa.
210 Bertino Gonçalves.
211 Paulino de Souza Limeira.
212 Manoel Severiano das Mercês.
213 Antonio Mendes Martins.
214 Pedro Elysio de Macedo França.
215 José Adolpho da Costa Palmeira.
216 Melchiades de Albuquerque Paes Barretto.
217 João Evangelista de Souza Vianna.
218 Alfredo Thiago Dantas Barroca.
219 Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
220 Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
221 José Primo de Souza Lima.
222 Esequiel de Araujo Pinheiro.
223 Ubaldo Ranulpho.
224 Camillo S. Carneiro.
225 Arnaldo Fiock Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente

De ordem do cidadão inspector desta Thesouraria, faço publico que ás 11 horas do dia 12 do corrente em sessão da junta, será contractado o fornecimento dos artigos de expediente abaixo mencionados para esta mesma repartição durante o proximo anno de 1890.

Os proponentes apresentarão suas propostas em cartas selladas e fechadas até o referido dia.

Canetas finas, uma.
Canivete marfim, um.
Colchetes prateados para papel, ns. 2, 3 e 4, caixa.
Cordão novello, um.
Enveloppes para officios, cento.
Ditos, ditos timbrados, idem.
Ditos, ditos com legenda, idem.
Ditos, ditos cartas n. 2, caixa.
Ditos, ditos collectores com legenda, idem.
Ditos, ditos contas com legenda, idem.
Fita de cadarço, peça de 5 metros, peça.
Gomma arabica n. 1, frasco.
Dita, menor, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Dito, n. 2, idem.
Lapis preto Faber, 1ª qualidade, duzia.
Dito, dito. 2ª dita, idem.
Dito de cores, 1ª dita, idem.
Dito, dito. 2ª dita, idem.
Dito não dourado, idem.
Dito borracha Faber, 1ª qualidade, idem.
Limpadores de pennas, um.
Mata borrão—Bovord, cylindrico, um.
Papel fiume pautado, n. 2, resma.
Dito liso verdadeiro n. 1, idem.
Dito de linho azul pautado n. 1, idem.
Dito paquete, idem.
Dito de linho branco superior n. 1, idem.
Dito inglez rosado para officios, idem.
Dito, dito com legenda, idem.
Dito branco para officio n. 2, idem.
Dito, dito com legenda, idem.
Dito ministro, caixa.
Dito, dito com legenda, idem.
Dito branco pautado inglez, resma.
Dito de linho pautado branco, idem.
Dito pautado Colombier, caderno.
Dito, dito Jesû, idem.
Dito, dito Carré, idem.
Dito dito Ressun, idem.
Dito, dito Ecû idem.
Dito, dito Corone, idem.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Dito para embrulhos, mão.
Pennas de aço Perry n. 150, caixa.
Ditas Malai ns. 10, 12 e 13, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas americanas, idem.
Raspadeiras, cabo de marfim, uma.
Dita, cabo de osso, idem.
Dita, com canivete, idem.
Regua chata de ebano com frisos, idem
Dita, dita sem frisos, idem.
Dita quadrada com friso, idem.
Thesoura para papel, idem,
Tinta ingleza Blue Black, grande, buião.
Dita preta brazileira, idem.
Dita carmim bella Rosé n. 2. frasco.
Velas de espermacete, maço.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1889.

O secretario da Junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ

Domingo 8 de Dezembro

NO

PRADO DA ESTANCIA

Cedido gentilmente pela digna directoria do Derby Club de Pernambuco, pela impossibilidade de passagem de bonds sobre a ponte da Magdalena

1.º Pareo—**Inicio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eclipse II...	6	Preto.....	Pernamb..	58	Preto e ouro........	J. M. Wanderley.
2	Jonkopings..	5	Alazão......	«	58	Ouro e preto.........	Coudelaria Brazil....
3	Trigueiro....	5	Zaino........	«	58		Josué & C.
4	Patinho	5	Rodado	«	58	Branco e azul marinho	Herminio F. de Souza.
5	Transclave..	5	«	«	58	Rosa.	José N. da Silva.
6	Vivaz.......	5	Castanho...	«	58		Franklin R. da Silva.
7	Basson......	6	Alazão......	«	58	Lyrio e branco.......	Arthur B. F. Muniz.
8	Roméo......	5	«	«	58		Graciano e Silva.
9	Royal........	5	Russo	«	58	Encarnado e azul...	

2.º Pareo — **Extra** — 800 metros — Eguas de Pernambuco. Premios: 150$ á 1ª, 30$ á 2ª e 15$ á 3ª

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Invicta......	4	Russa	Pernamb ..	56		Antonio F. da Costa.
2	Stella	4	Zaina........	«	58	Grenat...............	Rufino Cardoso.
3	Ida	5	Rodada	«	58	Lyrio e ouro.........	Coudelaria S. Jorge.
4	Rosa Branca.	5	Russa	«	58		Rodolpho S. da Motta.
5	Coruja......	6	Rodada	«	58	Encarnado e branco..	H. Gibson.

3.º Pareo—**Inicio**—(2ª turma)—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diu	5	Rosilho	Pernamb..	58	Verde e rosa........	Coud. Independente.
2	Kiss-me.	5	Russo	«	58	Encarnado	Coudelaria Passagem.
3	Lord Byron,	5	«	«	58	Lyrio...............	Antonio C. d'Oliveira.
4	Arabe	7	Castanho ...	«	58		Joaquim Martins.
5	Pigofilto.....	5	Rodado	«	58	Grenat e ouro...	José L. de Souza Filho.
6	Monarchista .	9	Russo pedrez	«	58	Encarnado e preto...	Joaquim M. Pestana.
7	Donavan. ...	5	Castanho....	«	58		Frederico Allerood.
8	Urano II.....	7	Russo	«	58	Preto e ouro	Vicente de P. Veras.
9	Bostock	4	Castanho....	«	58		Dias & Pessoa.

4.º Pareo.—**Ferro Carril**—1,200 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim...	5	Rosilho	S. Paulo ..	56	Azul, branco e enc ...	Coudelaria Cruzeiro.
2	Ruy-Blas ...	7	Alazão.......	«	56	Preto e rosa.........	Coudelaria Paulista.
3	Danubio......	5	Castanho....	Rio de Jan.	56	Salmão e verde	Dr. Manoel N. Pontes.
4	Gallileu......	4	Alazão......	S. Paulo..	54	Preto e ouro	Coudel. Fraternidade
5	Saturno.....	5	Castanho....	«	56	Azul e preto	Coud. Nacional.
6	Minerva.	4	Douradilha..	«	54	Azul, branco e enc...	Coud. Cruzeiro.

5.º pareo—**Compensação**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Prado em distancia superior a 1,000 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guarany	5	Rodado	Pernamb..	58		José de Mello.
2	Pombo Preto	6	Cachito.....	«	58	Ouro, preto e lyrio...	Coudelaria Victoria.
3	Mouro	7	Alazão.......	«	62	Grenat...............	João Ferreira da Costa
4	Florete	5	Castanho ...	«	62	Enc. e branco em lista	Francisco Freire.
5	Good-morning.......	5	Rodado	«	58	Grenat...............	R. Cardoso.
6	Derby Club	5	Castanho fov.	«	58	Azul e branco........	Fernandes de Azevedo
7	Gironde.	5	Rodado	«	58	Rosa	Antonio T. dos Santos
8	Piramon	5	Castanho ...	«	58		Castro Alves Barbosa.

6.º Pareo—**Internacional**—1,200 metros— Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno no Prado nesta distancia ou em distancia superior a 1,500 metros. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eiffel.	3	Zaino.........	França....	51	Verde e ouro em listra	Coudelaria Eiffel.
2	Africana.....	5	«	R. da Prata	54	Preto e rosa........	Coudelaria Paulista.
3	Lovely.	3	Alazão.......	Inglaterra.	49	Azul e preto	Coud. Nacional.
4	Irene.	3	«	«	51	Preto e encarnado ...	Coudelaria Temeraria.
5	Vampa.	3	Castanho.....	«	51	«	«

7.º pareo—**Consolação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado nos ultimos seis mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Provençal ...	5	Rodado	Pernamb..	58		Coud. Provinciana.
2	Delegado....	5	Castanho esc.	«	58	Grenat.	Joaquim M. Maris.
3	Roldão	5	Baio	«	58	Branco...............	Antonio P. de Torre.
4	Humilde	10	Russo pedrez	«	58	Amarello e branco...	V. do Nascimento.
5	Lucifer	5	Rodado	«	60	Azul e encarnado ..	Uchoa & C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 do corrente, 3 horas da tarde.

Os Srs. accionistas do Derby Club terão ingresso para esta corrida apresentando os seus respectivos cartões.

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 14 de Dezembro proximo vindouro, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 14 de Novembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
Antonio Rego Netto.

15 de Dezembro!

Esquadrão Fraternidade

São convidados os *cidadãos do commercio* que desejarem fazer parte deste esquadrão a virem se inscrever á rua do Rangel n. 13 A, loja do cidadão José B é.

Recife, 3 de Dezembro.

O secretario,
Alfredo H. Matta.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos

Na igreja de S. José de Riba-mar

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio na terça feira 10 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para, em numero legal, procedermos á eleição de diversos cargos, por não terem os eleitos acceitado.

Consistorio, 7 de Dezembro de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior.
Escrivão interino.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 21 do corrente

Convido aos senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados ao Sr. presidente; assim como procurem seus ingressos em mão do thesoureiro. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Dezembro de 1889.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

— Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, para o fornecimento de todos os artigos necessarios ao serviço de expediente á cargo das secções e de todo o material destinado ao serviço da guardamoria; bem como, propostas para a encadernação de livros e papeis desta repartição, durante o exercicio de 1890.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 12 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo vindouro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs., e bem assim o fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria daquella Casa, durante o exercicio proximo futuro de 1890, servindo de base o respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 7 de Dezembro do 1889.

L. Campello.

Commando das Armas

De conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra transmittidas em telegramma de 22 do corrente, serão aceitos os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito e que estiverem nas condições da lei, os quaes se deverão apresentar n'esta repartição das 9 horas ás 11 da manhã dos dias uteis.

Secretaria do Commando das Armas em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva*,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.

Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Netto.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Subscripção de 2000 acções do valor nominal de 100$000

A Directoria, usando da faculdade expressa nos §§ 1º e 2º do art. 4º dos estatutos, declara que a subscripção das 200 acções da 2ª serie para complemento do capital, effectuar-se-ha, nos dias 20 e 21 de Dezembro proximo, no Banco Colonisador e Agricola, á rua de João Alfredo (Quitanda) n. 90.

A emissão é ao pár para os Srs. Accionistas, que entraram com 20 % no acto da subscripção, tendo preferencia na proporção do numero das que possuirem. de 15 a 26 de Dezembro não ha transferencias.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1889.

Caetano Pinheiro da Fonseca,
Director-gerente.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Reducção do Capital

Em virtude da deliberação da assembléa geral extraordinaria de 29 de Outubro proximo passado, que reduzio o capital da Companhia a 800:000$000, representado por 8000 acções do valor nominal de 100$000, as 6000 acções emettidas do valor nominal de 200$000 realisados, serão substituidas por numero igual d'aquellas do dia 16 de Dezembro proximo futuro em diante, no Banco Colonisador e Agricola, á rua de João Alfredo (Quitanda) n. 90.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1889.

Caetano Pinheiro da Fonseca,
Director-gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta Santa Casa são convidadas as mães e parentes das educandas do Collegios das Orphãs, cujos nomes vão em seguida declarados, para que as venham reclamar no prazo de 30 dias, findos os quaes serão ellas concedidas para o serviço de casas de familias honestas mediante soldadas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1889.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

RELAÇÃO DAS EDUCANDAS A QUE SE REFERE O ANNUNCIO ACIMA.

1 Amelia de Oliveira
2 Vicencia Carapeba Galvão
3 Francisca Ferreira
4 Izabel Ferreira
5 Arminda de Souza
6 Digna de Barros
7 Maria Ribeiro
8 Anna Ribeiro
9 Maria Ferreira
10 Joanna Cavalcante
11 Carolina Barretto
12 Carolina Medeiros
13 Amelia Medeiros
14 Maria do Espirito Santo Cavalcante
15 Maria dos Santos Cavalcante
16 Maria Guadelupe
17 Marianna Mendes.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realizar-se no dia 15 de Dezembro de 1889

GRANDE PREMIO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

EM COMMEMORAÇÃO AO

1°. Anniversario da inauguração DO

PRADO DA ESTANCIA

1.° PAREO — 16 DE DEZEMBRO — **800 metros**. Animaes do Estado de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife nestes 5 mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á CAXANGÁ — **1.400 metros**. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO — **1.700 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO — PROSPERIDADE — **900 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — **2.500 metros**. Animaes já inscriptos. Premios: 4:000$000 ao primeiro, 1:200$000 ao segundo, 800$000 ao terceiro e 320$000 ao quarto.

6.° PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.200 metros.** Animaes do Estado de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.400 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO — IMPRENSA — **1.609 metros.** Animaes de Pernambuco, Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Serão aceitas para cada pareo as 15 propostas que primeiro forem lidas.

Só se realizarão os pareo em que se inscreverem, pelo menos, 5 animaes de tres proprietarios differentes.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.° andar.

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O GERENTE,

Henrique Schutel.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

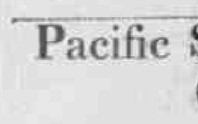
17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 9 de Dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

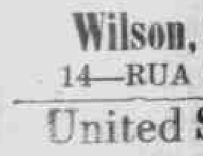
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 15 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume paaa Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete: trata-se com os

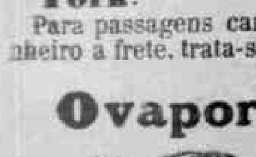
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

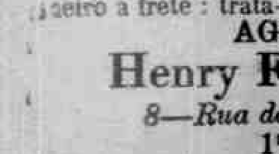


E' esperado dos portos d sul até o dia 16 de Dezembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado de NewYork até o dia 16 de Dezembro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1° andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

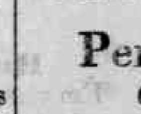
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1° andar

CHARGEURS REUNIS

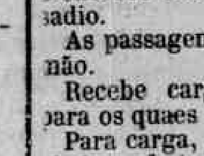
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Voisin



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** em direitura.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antenão.

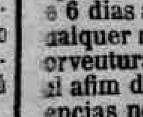
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 14 de Dezembro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

Constando:

De moveis e brilhantes

Ds 12 cadeiras de junco de guarnição com encosto de palhinha, 2 ditas de dita de braços, 2 ditas de dito de balauço, 1 sofá de dito, 1 espelho oval, 3 jarros grandes, 2 ditos pequenos. 1 cama franceza, 1 toilette com tampo de pedra, 1 candieiro de gaz, 1 guarda roupa de amarello, 1 banca para cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 marqueza, 1 lanterna de vidro, 1 relogio de ouro, 1 cadeia de ouro, 1 par de brincos com brilhantes pequenos, 1 pulseira de ouro, 1 annel com brilhante pequeno, 1 pulseira de prata, 1 broche, 1 par de brincos de praia e 2 consolos com tampo de pedra

Segunda-feira, 9 de Dezembro

A's 11 horas

Na casa sita na rua de Dias Cardoso (antiga Caldeireiro) n. 26

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar da rua Direita n. 141

De 1 mobilia de mogno, 1 cama de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 cadeira de braços para doente, 1 espelho, cadeiras avulsas, 2 consolos com pedra, louça, quadros, vidros, jarros, candieiros e muitos outros artigos.

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De uma grande factura de moveis austriacos

CONSTANDO:

de quatro mobilias de differentes modellos, 20 dusias de cadeiras de guarnição brancas e pretas, 6 cadeiras de balanço, 6 espreguiçadeiras, 12 cadeiras altas para menino, 12 ditas baixas para ditos e 3 cadeiras de carrinho.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no 2.° andar do sobrado n. 48 da rua do Marquez de Olinda, da factura de moveis acima, e em seguida venderá um bilhar com seus pertences.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros e trens de cosinha.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 2° andar do sabrado da rua do Marquez de Olindo n. 48

Constando

De uma mobilia de junco preto, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço, duas ditas de balanço, um sofá e dous consolos com pedra, um piano do fabricante A. Bord, dous candieiros de suspensão um espelho oval moldura dourado, quatro etageres, tres escarradeiras, um tapete para sofá, um candieiro para mesa, pannos de crochet, um marquezão de amarello, um lavatorio com jarro e bacia, um tapete para cama, uma mesa, cabides, uma estante, uma mesa elastica, um guarda louça, um apparador, louças para almoço e jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras, jarras, bacias, trens de cosinha e muitos outros artigos de uzo domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que tem de retirar-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes foram transportados para o sobrado acima dito, e serão vendidos ao —CORRER DO MARTELLO, por occasião do leilão de uma grande factura de moveis novos austriacos.

Agente Stepple
Leilão

de casas e terrenos em Olinda, para quem deseja possuir uma casa em Olinda, por preço commodo; aproveitem a occasião.

Quarta-feira, 11 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do cidadão Dr. promotor de capellas, levará a leilão as casas pertencentes á irmandade de S. Pedro Martyr, em Olinda, para pagamento de impostos geraes e provinciaes, a casa terrea n. 27 á ladeira da Misericordia, com bastantes commodos, a casa terrea n. 61, á rua de Fernandes Vieira; em continuação vender-seha um terreno com frente de tijolos, á rua do Gualalupe, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as respectivas casas.

Agente Stepple
Leilão

de um sobrado e pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (em Olinda), o qual sobrado foi construido de novo; aproveitem a pechincha.

Quarta-feira, 11 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão, levará a leilão o sobrado acima mencionado, em muito bom estado.

Os Sr. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Grande leilão

De bons moveis, piano, quadros, espelhos, santuario e pertences para uma capella, louças, vidros e electro-plate.

Quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 e 1/2 horas

No sobrado sito á rua da Imperatriz n. 84, constando

Sala de visita, 1° andar

De 1 importante mobilia austriaca, com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, e 2 dunquerques com espelhos, 1 rico piano, quasi novo, do fabricante Doerner, 1 cadeira para dito, 1 estante para musica, 1 espelho oval, 2 lindas figuras de biscuit, 2 etageres, 1 importante quadro da 1ª missa no Brazil, 4 lindos quadros grandes de figuras, 4 quadros representando as 4 nações da America, 2 porta-cartões de crystal, 2 arvores artificiaes, 2 lanternas de crystal, com pés de figuras, 2 lanternas de dito com pés de electro-plate, 1 tapete para sofá, 6 capachos e 2 escarradeiras.

1.° Quarto, santuario

Um rico santuario de jacarandá, com todos os pertences para uma capella.

2.° Quarto

Uma importante toilette de mogno, 2 jarros de alabastro, 1 cama de jacarandá para casal, 1 colxão, 1 par de cortinados para cama, 1 toilette de jacarandá, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cupula para dita, 1 toucador pequeno, 1 colcha para cama, guarnições e figuras para toilette, 1 lanterna com molla, 1 tapete felpudo, 1 cordão com borlas para cortinado.

Sala de jantar

Uma meza elastica com 6 taboas, um guarda-louça envidraçado, 2 lindos aparadores com pedra, 12 cadeiras austriacas com meios braços, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de agatha, 1 jarra com torneira, 2 transparentes, 3 pares de cordões para cortinados, louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijo, licoreiro, galheteiro, garfos, facas, colheres e bandeijas.

2° andar (sala)

Uma mobilia de jacarandá, 2 étageres novos com pedra, 1 sceretaria de mogno, 1 machina nova para costura 1 relogio de parede, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 2 quadros historicos da França, 2 importantes quadros de dito a fumo, 1 quadro de figuras, 1 meza para fogo e 1 jarra para agua com torneira.

1° quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cama para casal, 1 cabide, 1 cortinado para cama, 1 lanterna e castiçal.

2° quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede. 1 espelho, 1 cama para menino, 2 escarradeiras, 1 jarro, bacia de louça e 2 bacias para banho.

3° quarto

Uma meza com estante envidraçada, 6 cadeiras, 2 quadros, 2 bancas, 1 diccionario de frei Domingos e diversas obras de litteratura e medicina.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima mencionados, no sobrado onde morou o cidadão capitão José Rufino Climaco da Silva, os quaes são novos e de gosto.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Dos 2 importantes predios que pertenceram ao Sr. Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, sito na estrada do Giquiá que vai para Jaboatão n. 224 e 226 frente de azulejo, commodos para numerosa familia, gradeamento e portão de ferro, grande sitio com muitas arvores fructiferas banheiro e deposito para agua, terreno proprio, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, servindo de base a offerta de 6.000$ do Sr. Dr. Adrião, as quaes acham-se alugadas e rendem 60$.

Uma dita sita na mesma estrada n. 305 em solo proprio, tendo os commodos seguintes: 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, avaliada em 400$, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Serão vendidos livre e desembaraçados a quem melhor offerta fizer.

Leilão

de uma casa terrea n 1 á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia

Quinta-feira, 12 de Novembro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão a casa terrea n. 1 á rua de Pedro Affonso, com duas portas de frente, duas no oitão que dá para a travessa do Arsenal de Guerra, sotão, tendo este duas janellas de frente, quarto, janellas do lado do Arsenal, uma casa no fundo com uma porta de frente á travessa do mesmo Arsenal com um quarto pertencente ao espolio de José Pereira Carvalho.

Desde já podem examinar.

Leilão

De moveis, louças, vidros e trem de cosinha

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No 3.° andar do sobrado sito á rua da Penha n. 1

Constando:

Sala de visita

Uma importante mobilia americana completamente nova com encosto de palhinha, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 4 jarros finos, 2 escarradeirrs finas, 4 tapetes de seda para jarros, 1 tapete para sofá, 1 guarnição de pannos de crochet, 3 pares de cortinados para janellas, 3 lanças para os mesmos, 1 candieiro com fingentes, 8 tapetes para portas, 1 almofada de velludo bordado, 1 porta-cartões.

Alcova

Uma cama franceza, 1 cortinado de crochet, 1 cupola, 1 colchão, 4 travesseiros de setim, 1 toilette, de amarello, 1 tapete avelludado para cama, 1 guarnição para toilette, 2 jarros azues, 1 jarro grande verde, 2 jarros com bouquets de flores artificiaes, 1 guarnição para extrato e 1 caixa de busos.

Primeiro quarto

Uma cama, meia commoda, 1 lavatorio, 1 cabide de parede, 1 dito americano, 1 castiçal com molla, 1 balaio de vime para roupa e 2 bahús de folha.

Segundo quarto

Um guarda-vestido de amarello, 2 camas de lona, 1 lavatorio de ferro com guarnição, 1 candieiro, 1 cabide de parede, cobertas de chita etc.

Sala de jantar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-comida e aparador, 1 quartinheira, 1 relogio americano, 12 cadeiras de junco, 1 candieiro americano, 1 espelho oval 1 espelho com moldura preta, 2 quadros, 1 panno para mesa, apparelhos de louça ingleza para almoço e jantar, pratos de porcellana beira dourada, completa para lavatorio, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, talheres, colheres, bandeijas, 1 reposteiro de palha, 3 capachos, 1 gaiola com 1 rola, 1 dita com caboclinho.

Cosinha

Uma mesa de louro, 1 prateleira, 1 lavatorio de ferro, 1 jarra, 1 taboa para engommado, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis, visto serem de gosto e completamente novos.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; a chave no andar terreo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, dando fiador da conducta; na rua do Socego n. 33.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama, de conducta affiançada, para cosinha e outros serviços na rua do Barão da Victoria, n. 15, 1.° andar.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um empregado de 16 annos de idade, para serviços de moendas; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— O Sr. Francisco Moreira Fragoso é chamado a vir ao becco da matriz de Santo Antonio n. 11, a negocio que não ignora, isto no praso de oito dias, do contrario será declarado qual é o negocio.

— Vende-se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas. 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 pollegadas; na rua Conselheiro Pereti, antiga da Roda n. 62.

Engommado

Na rua dos Açouguinhos n. 8, lava-se engomma-se faz-se vestidos por barato preço.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133. precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta

Cartões de felicitações

A

Livraria Franceza

acaba de receber da Europa o mais completo e variado sortimento de lindissimos cartões para felicitações, artigo inteiramente novo neste mercado e nos da Europa e premiado na recente

Exposição de Paris

São ornados com velludo, sêda, celluloid, porcellana e lindos desenhos de flores, passaros paysagens, etc., etc.

Artigo tão chic ainda não veio a este mercado

Conteem legendas em portuguez, francez, italiano e inglez para o Natal, Bons Annos e outras felicitações.

Na mesma

Livraria Franceza

encontra-se um esplendido sortimento de cartões para convites e participação de casamento e para visita, elegantes caixinhas com papel de luxo, ultimas novidades da exposição.

Ricos albuns para retratos encardenados de couro e velludo, trabalho artistico.

Preços modicos

Elegantes albuns para desenho e poesias, desde 1$500 até 25$000.

Sabonetes de 1ª qualidade de 800 réis, custando somente 400 e 500 réis.

Livraria Franceza

Rua 1° de Março n. 9

Optima occasião!!

Ultimos exemplares do importante quadro historico do grande mestre brasileiro Victor Meirelles;

A 1.ª Missa no Brasil

Uma das mais bellas oleographias de grande effeito, propria para sala de visitas, de valor real de 15$000, vendido por

6$000

Na Rainha das Flores

41—Rua Barão da Victoria—41

(Nota: A pedra que servio para a reproducção desta obra, tendo sido inutilisada, os exemplares annunciados são realmente os ultimos que existem de tão importante trabalho). Todos os exemplares são firmados pelo autor.

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra-se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia

Dinheiro á vista

Rua Barão da Victoria—41

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 119.

Abuso

Chama-se a attenção do governador do Estado, para os empregados da limpesa publica, visto existirem diversos serventes e cabos de casaca, a quem só temos o *gosto* de ver no dia do pagamento.

Um curioso.

José Vicente Gomes de Souza

Ignez Lyra de Souza e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido e pai, José Vicente Gomes de Souza; e de novo pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9.

Alexandre de Pinho Borges

A viuva, filhas irmãs, cunhadas, cunhados, sobrinhas e sobrinhos de Alexandre de Pinho Borges, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que serão rezadas na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 9 do corrente mez, ás 8 horas, e desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Francisco de Paula Cavalcante

Maria Zeferina de Barros Cavalcante, seus filhos e genros. Francisco Virissimo do Rego Barros e seus filhos, Joaquim Virissimo do Rego Barros, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente a todos aquelles que acompanharam até ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio, Francisco de Paula Cavalcante; e de novo os convidam para assistirem no dia terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José de Agua Preta, a missa do setimo dia do seu passamento.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

uma casa na Varzea ou partes della; a tratar na rua de Florentina n. 34.

Aluga-se

a casa do becco do Quiabo n. 50 (Afogados) com quintal grande e arborisado, pintada e caiada; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de uma pessoa; a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, ou Visconde de Goyanna n. 157.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de quatro pessoas; na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

Amas

Precisa-se de duas amas uma para o serviço domestico, e outra para criar, a tractar á rua do Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Gasas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Beberibe

Aluga-se uma casa no Cumbe, perto da estação da via-ferrea, com excellente banho e fresca; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

D. Maria Senhorinha dos Prazeres

Precisa-se fallar com essa senhora a negocio de seu interesse; na rua Duque de Caxias numero 91.

Balcão

Vende-se um balcão; na rua Velha n. 84.

Casa em Olinda

Traspassa-se a chave de uma, na praia do Carmo, muito perto do banho; para informações dirija se á rua da Cruz n. 9, 1° andar.

100 rs.!!

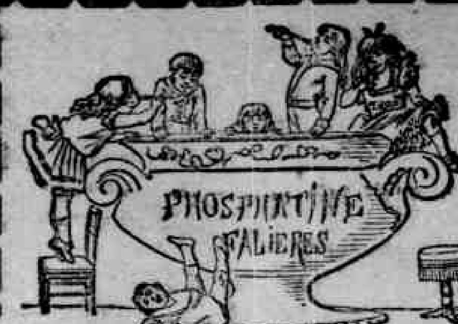
Folhinha para 1889, vende se o cento por 6$: na livraria Contemporanea, rua 1.° de Março numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Trincheiras n. 31.



PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão.* O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a ***Diarrhéa*** occasionada, a môr parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravaçã
Arados

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade e preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para cidade, quer para fora d'ella.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura : J. Colmet

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Casa para alugar

Aluga-se a casa assobradada, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga), é muito fresca, tem agua, gaz, excellentes commodos para familia, e acha se em perfeito estado de asseio; na mesma se indicará com quem se deve tratar.

A «Gazeta da Tarde»

Este pasquim insultou ao meu amigo o capitão Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, subdelegado do 2° districto de S. José; o facto alludido na *Gazeta da Tarde* é uma infamia.

Recife, 6 de Dezembro de 1889.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Aviso

Na casa n. 88 sita á rua Direita, aluga se bandejas armadas a capricho para bolinhos, com as inscripções seguintes:
Fortaleza invencivel.
Estrella do Norte.
Espelho vulgar.
Castello de bronze.
Columna 13 de Maio.
Zimborio Celeste.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia casemira para caiça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 500 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 um
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fábrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **Prix Montyon à O. Henry**

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Febres palustres, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.^co M. da SILVA & Ca.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

1298

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo*.

«A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.» *(Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).*

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhéres da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dr Clin.**

NOTA. — **As Capsulas de Antipyrina do Dr Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN** e C.^ie EM **PARIZ**, E PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

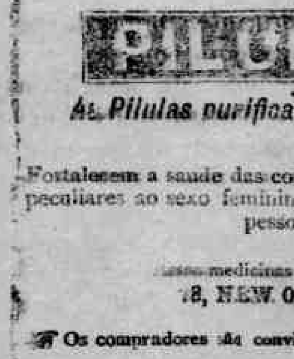
CONVULSÕES

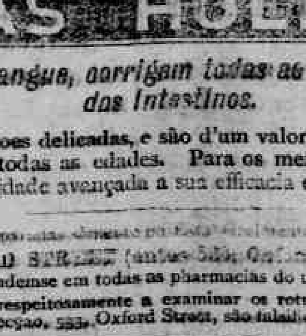
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES**, *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS**

PROVIDENCIA das CREANÇAS





VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorosis, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ás Velhos e Creanças.

E o Reparador das Perturbações digestivas.

É o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

o VINHO MARIANI

Dr. MARIANI, Ph.^co Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, ...

Em Pernambuco: **Francisco M. da SILVA & C.^a**

FUNDIÇAO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Attenção

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 33, armazem.

Para cozinhar

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Rua da União n. 31

Aluga se a casa terrea com sotão com commodos para grande familia, agua, gaz e limpa; a tratar no Recife, armazem de estivas de Ferreira Rodrigues & C. a qualquer hora do dia.

Boa Viagem

Aluga se por barato preço a melhor casa de um arrabalde, não só pelos bons commodos que tem, como por ficar muito perto do banho; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Copiadores

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 400 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500 e de 1.000 ditas a 4$500 forte encadernação de couro e panno na

Engenho à venda

Vende se o engenho Cumbe de Baixo freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas mattas e varzeas, tem estrada (e rodagem até a cidade do Recife: as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 32, onde acharão com quem tratar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

Vivam os Estados-Unidos do Brazil
A FAVORITA

25—RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr, Cini, chefe da cosinha no antigo hotel Farófa.

VENDAS

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Bom emprego de capital

Vendem-se apolices provinciaes com juros de 5 0/0, do semestre que finda a 31 deste mez: a tratar na loja n. 74, á rua Duque de Caxias.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantil as pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

ASMA

DESCOBERTA NO MAIS

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com bárra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 2$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para colliete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças. dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

a taverna conhecida como Gengibirra, bem afreguezada, no caes 22 de Novembro n. 52; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A JALO MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crimoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe ingles para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

um casal de carneiros inglezes com uma cria de dias; a tratar no sitio da estrada do Monteiro n. 45, lampeão 38 W.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

Rua do Livramento n. 19

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 276)

VIII

Na piroga, na chalupa e nas canôas

— Os nossos marinheiros, sem guias e sem chefes, batem-se talvez com os indios. Saibamos collocar-nos á sua frente.

— Eh!... Se esses senhores pretenderem oppôr-se a isso, lancemol-os sobre a primeira ilhota, e vamos bater-nos

— Muito bem! muito bem! exclamaram ao mesmo tempo todos os officiaes e remadores.

O patrão, sem esperar segunda ordem, fez voltar a chalupa sobre si mesma.

João Bredette e Belmas suffocavam de raiva.

A' medida que o rumor augmentava, o capitão da corveta empallidecia.

O immediato calava-se; começava a tremer.

João Bredette teve a orgulhosa coragem de se levantar ameaçador.

— Quem commanda aqui? perguntou elle.

Ninguem respondeu, mas a chalupa continuava a voltar para traz; João Bredette dirigio-se ao patrão.

— O que fazes tu, patife? Aprôa á ribeira.

O patrão obedeceu.

— Belmas, vá para o leme! accrescentou João Bredette.

O immediato respondeu:

— Perdão, commandante, estou dispensado de todo o serviço.

Apenas a chalupa tinha começado a virar, os remadores, deixando pela segunda vez de remar, exclamaram:

— A' agua, á agua os dous cães!...

— Meus senhores! Protejam-me, defendam-me! disse o commandante com medo.

Os officiaes ficaram silenciosos e impassiveis.

Dirigindo se então ao mais antigo dos primeiros tenentes, isto é, ao que em antiguidade se seguia a Belmas, disse-lhe:

— O senhor é meu immediato, torno-o responsavel por tudo!...

— Senhor João Bredette, respondeu com frieza o official, se o atirarem á agua, lavarei disso as minhas mãos.

O estado-maior rio-se.

— Quando não ha commandante, quando não ha disciplina, não ha immediato, accrescentou o official.

— Aproemos onde devemos, ou então á agua!... gritaram novamente os remadores.

O dilemma era acompanhado de gestos taes, que Belmas arremessou-se para o leme, e deu-lhe, elle proprio, o impulso necessario para virar de bordo.

Já Bredette, que o notou, encolheu os hombros com désdem; depois, abdicando toda a autoridade, envolveu-se no seu capote e sentou se socegadamente.

Belmas, collocado entre o medo e a colera, estava semelhante a uma cabeça de uma Gorgona; o seu olhar de odio petrificava de horror.

A chalupa estava aproada ao banco de gelo.

Abordaria alli? Passaria além, para dar caça aos selvagens? Na verdade, ninguem o sabia a bordo, nem mesmo o patrão, que estava outra vez ao leme.

Os remadores das duas maiores embarcações que levavam as passageiras e os seus alliados, por mais que remassem, perderam de vista os Nibouais.

Ao redor delles elevavam-se as ilhotas de gelos, escarpadas, separadas umas das outras por outros tantos canaes.

— Por onde tinham passado as pirogas?

Eis o que perguntavam uns aos outros, depois de uma hora de rapida carreira.

As duas embarcações pararam por indecisão.

Edith descançava em Concarnet e em alguns velhos marinheiros da sua tempera.

Tinha consagrado toda a sua attenção a Herminia.

Tinha ajudado Petrus a restituir á triste menina o uso dos sentidos.

Herminia abrio finalmente os olhos.

Como se despertasse de um sonho confuso, olnou alternadamente para Edith, Petrus e para os mar nheiros.

Via se n'uma lancha, no meio de recites gelados; julgava sonhar ainda.

— Onde estamos nós?... O que se passa?... perguntou ella em tom lacrimoso. Sou victima de um pesadelo? E' a continuação das sangrentas visões?... desperta me, Edith!... Edith, vejo-te, abraço-te, não durmo então, meu Deus! E não olham para mim, meus amigos! Choram!

Edith apertava-a de encontro ao coração.

Petrus levou a mão aos olhos para occultar as lagrimas.

— Via, continuou Herminia, hesitando, via Gustavo a ponto de ser assassinado por horrorosos selvagens. Uma mulher que lhe chamava seu esposo, defendia-o contra elles... e Belmas ria-se de mim!... Oh! dize me, Edith, dize-me!...

— Senhora condessa, interrompeu Concarnet, não sabemos o que havemos de fazer!... Desappareceram!...

— Ah! é tudo verdade! exclamou Herminia com desespero.

A entonação deste grito dilacerante commoveu os mais endurecidos dos marinheiros.

Edith, Petrus e Concarnet não se atreviam a responder.

— Corremos em seu auxilio, não é verdade?

A ultima phrase do contra-mestre vibrava ainda no coração de Herminia, que se levantou, gritando:

— Mas subam lá acima! Subam á mais alta das montanhas! Vêl-os-hão. Depois continuaremos a perseguil os.

— A menina Herminia tem razão. Dez homens decididos.

Em tres remadas, Concarnet abordára a um banco de gelos fluctuantes, composto de um planalto unido, acima do qual se elevavam, a prodigiosa altura, gelos amontoados uns sobre os outros. O todo tinha uma vaga semelhança com um castello fortificado, construido sobre uma collina elevada, com torres nos flancos, e sobrepujada por um zimborio, cujo tecto tinha a fórma de uma pyramide conica sobre um chapéo chinez.

Do lugar em que estavam as lanchas não podia ver-se que esta especie de tecto não era mais do que a base de um segundo montão de neves e gelo, sustentada em equilibrio por um capricho singular da natureza.

— Não tenho oculo, é pena! disse Concarnet, mas Deus Todo Poderoso deu-me uns olhos de sete leguas como as botas do feiticeiro. Coragem, minhas senhoras! Senhor Petrus, guarde-as bem!.. Tenho o meu apito; se houver alguma novidade, darei signal. Attenção!..

As ultimas recommendações de Concarnet perderam-se com a distancia; porque, com sorprendente destreza na sua idade, o valente contra-mestre arremessara-se sobre os gelos.

Dez gageiros o seguiram immediatamente.

Viram-n'os durante alguns instantes trepar, ajudando se com coragem.

Estavam armados de machados, cujos cabos ferrados e ponteagudos lhes serviam de apoio na perigosa ascenção. Alguns tinham pistolas á cinta. Sob os seus pés estalava o gelo.

Muitos desmoronamentos se produziram fizeram tremer os espectadores daquella audaciosa ascenção; e d'alli a pouco deixaram de vêl-os.

Edith, Herminia, Petrus e a metade dos marinheiros tinham desembarcado sobre o planalto, ao longo do qual estavam atracadas as embarcações.

Por uma das aberturas existentes entre as ilhotas de gelo, via-se a costa a menos de uma milha de distancia; por uma outra, mas a grande distancia, uma parte do banco onde a corveta estava encalhada.

Herminia, a quem Edith em vão tentava socegar, chamava por Gustavo com exaltação.

— Gustavo! Gustavo! Querem matar-te! E não é Herminia que te protege dos golpes! Gustavo, querido da minha alma, não peço ao céo a vida, mas a morte junto de ti!... Gustavo, se a amas, a essa bella e generosa estrangeira, porque estou eu aqui, ao abrigo do perigo? Queria ter morrido, ter sido sacrificada, para os salvar a ambos.

Petrus contemplava Herminia, estremecendo dolorosamente.

Edith chorava com ella.

Durante as quatro horas de socego que se seguiram á catastrophe, os officiaes tinham mandado embarcar viveres nas lanchas.

Os marinheiros, sentados, uns sobre os gelos, outros sobre os bancos das canôas, dispunham-se a comer.

Um d'elles avançou directamente e foi collocar junto da condessa alguns biscoitos, uma pequena vasilha de folha, um barril de agua doce e um frasco com vinho.

Depois foi reunir-se aos seus camaradas.

— Concarnet fez mal em partir em jejum.

— Diabo, o caso era urgente.... E o vagar não é tambem muito agora. Comamos depressa... De uma maneira ou de outra, verão, meus filhos que haverá occasião de dar alguns tiros d'aqui a pouco.

— Contra os selvagens, será bom, mas contra os officiaes é máo. Os officiaes não são todos cordeiros. No emtanto, se for preciso dizer a verdade, se não tiverem feito mal e se se apresentarem bem...

— Isso é conforme...

— Não tens razão, Bordalais, fallemos com o coração nas mãos e claramente.

— Porque razão havemos de estar até ao fim do lado dos salteadores? replicou Bordelais.

— Porque! por obediencia, por ter honra, camaradas, disse o dispenseiro da companhia. Se fizeram mal, desculpo-os. Julgam que estimam mais do que nós as duas pestes de Bredette e de Belmas?

— Muito bem, camarada.

Um murmurio de approvação animou o marinheiro a proseguir:

— Além do commandante e do cão do seu immediato, que desejava ver no fundo do mar, qualquer outro official que viesse aqui decidir-me-hia a obedecer-lhe...

— E eu tambem! E eu tambem! repetiram quasi todos os convivas.

— O que! objectou Bordelais, se elle lhes ordenasse que não esperassemos Concarnet ou que abandonasse aquellas senhoras, obedeceriam?

— Imbecil!... Não ha senão Bredette ou Belmas capazes de dar semelhante ordem!

— Eu, tornou Bordelais, sem dar attenção ao epitheto de imbecil, deixei naufragar a minha obedincia. Mas, se um official, um dos bons, entende-se, chegasse aqui, estava prompto a offerecer-lhe metade da minha racão de biscoito e de queijo.

— E até de agua doce e de vinho, accrescentou um bretão, que julgou avançar alguma cousa.

Bordelais não é tão máo como parece, disse o dispenseiro, rindo.

— Mas aquellas pobres senhoras não comem!... disse um amigo de Concarnet, em tom muito compassivo; ellas, que mostravam tanta coragem esta manhã, estão desanimadas... transtornadas... Parece que o official da piroga, o senhor Gustavo de Orneuil..

A palavra expirou nos labios do interlocutor; acabava de ver João Bredette e Belmas, quasi na mesma direcção que haviam seguido Concarnet e os dez gageiros.

O commandante e o seu immediato, escoltados por alguns criados infieis, avançavam a pé para as duas passageiras.

Os marinheiros approximaram se logo para as proteger em caso de necessidade; mas elles eram cada um contra cinco ou seis homens e não pensaram sequer em atacar.

Petrus Castellot correu para Belmas com precipitação.

— Senhor, disse elle, estimo bastante encontral-o! As suas ultimas injurias clamam por vingança! Vai dar uma satisfação!

(Continuar se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42